MUSEU ... "HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

Será ordenada a repressão aos jogos proibidos em todo o país

V. 8.a PÁG.

ARGUMENTOS PRO E CONTRA A BOMBA H

LAKE SUCCESS, 27 (U.P.) — Um dos maiores cientistas dos Estados Unidos admitiu hoje que a super-bomba de hidrogênio seria capaz de matar uns 50 milhões de pessoas em poucas horas, mas também afirmou que uma guerra com bombas "H" em grande escala não seria capaz de exterminar tôda a vida organica sôbre a face da terra. O dr. Hugh C. Wolfe, presidente da Federação dos Cientistas Norte-Americanos, num artigo aqui publicado, acentuou que a natureza sempre encontra meios de adaptar-se a novas condições e que, portanto, de uma maneira ou outra, facilitaria a sobrevivência da matéria organica numa guerra com bombas de hidrogênio. E' verdade que os homens precisam ficar advertidos de que a bomba "H" é um instrumento letal, capaz de difundir a morte por todo o planeta terrestre pelo envenenamento da atmosfera com particulas intensamente radioativas. O dr. Wolfe, porém, ofereceu à humanidade outro argumento confortador: "Se esses prognósticos são verdadeiros, é de esperar-se que a bomba de hidrogênio jamais seja empregada. Além disso, o suicidio não apetece nem aos ditadores".

AGUARDA-SE UMA REFORMA MINISTERIAL BRITANICA

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 / Gerência.. 5299

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 923
Caixa Postal 1941

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 930

LONDRES, 27 (U.P.) — Está definitivamente ultimada a apuração das eleições gerais da Grã-Bretanha. Das 625 cadeiras da nova Camara dos Comuns, 625 estão preenchidas. Falta, portanto, uma a ser preenchida no dia 9 de março, num distrito de Manchester. Como se sabe, um dos candidatos a essa cadeira faleceu durante a campanha eleitoral; e, segundo a lei inglesa, deverão realizar-se eleições complementares. Assim, a Camara dos Comuns ficará assim composta:

Trabalhistas	315
Conservadores e afins	296
Liberais	10
Nacionalistas irlandeses	2
Presidente da Camara (que não tem partido)	1
Total	624

★ REFORMA MINISTERIAL — LONDRES, 27 (U.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee voltou hoje a Londres, prosseguindo com as consultas dos lideres trabalhistas. Espera-se nos meios politicos uma reforma ministerial para as próximas 48 horas. Por outro lado, os liberais reuniram-se para estudar os motivos de seu fracasso eleitoral. O porta-voz do Partido Liberal afirmou esta manhã: "Não se cogita absolutamente de dissolver o partido".

◊ NOVA LISTA DO GABINETE — LONDRES, 27 (U.P.) — O primeiro ministro Attlee será recebido em Palácio, hoje ou amanhã, a fim de expor seus planos de govêrno. Ao que se acredita, Attlee levará ao Rei a nova lista do gabinete, com algumas modificações.

◊ DESMENTIDO — LONDRES, 27 (U.P.) — Um porta-voz conservador desmentiu energicamente as noticias de que Winston Churchill teria solicitado que o premier Attlee organizasse um govêrno de coalizão nacional na Inglaterra.

◊ ADEPTO DA NACIONALIZAÇÃO — LONDRES, 27 (UP) — Observadores politicos locais dizem que já se notam sinais de divergência entre os lideres trabalhistas. O influente ministro da Saúde Pública, lider da ala esquerda socialista, insiste em que o govêrno leve avante seu programa de nacionalização a todo custo, sejam quais forem os riscos. Outros lideres trabalhistas pediram que o premier Attlee modere agora a politica de nacionalização das industrias.

◊ NOVAS ELEIÇÕES — LONDRES, 27 (UP.) — O vice-lider trabalhista, sr. Herbert Morrison, preveniu hoje aos seus companheiros para que estejam preparados para eleições, em data muito antes do que se pensa.



No flagrante, colhido em Caxias do Sul, aparecem os srs. Mansueto Bernardi, ministro Adroaldo Mesquita da Costa, presidente Eurico Gaspar Dutra e ministro Daniel de Carvalho. (V. noticiário á pg. 8).

CHIANG KAI-SHEK VAI REASSUMIR A PRESIDENCIA DA CHINA NACIONALISTA

TAIPÉ, Formosa, 27 (U.P.) — Anuncia-se de boa fonte que o Generalissimo Chiang Kai-Shek vai publicar, hoje ou amanhã, um comunicado, anunciando que, a partir de 1.º de março, reassumirá as funções de presidente da China nacionalista, tornando-se o General Cheng-cheng primeiro ministro. Além disso, segundo a mesma fonte, dis-se que Li Tsung-yen teria manifestado que este teria manifestado que estava de acôrdo em que o Generalissimo reassumisse as funções da presidencia. Li disse que brevemente voltaria á China, onde pretende reassumir, por sua vez, as funções da vice-presidencia.

◊ MIL CHINESES MORTOS — HONG KONG, 27 (U.P.) — Noticias de Macao, possessão portuguesa na Asia, dizem que mil chineses foram mortos ou feridos nos últimos dias, em consequência dos bombardeios aéreos dos nacionalistas chineses nas visinhanças da dita colônia.

◊ FORÇA AEREA SECRETA — HOSOWOY, ilha de Hainan, 27 (U.P.) — Funcionários dos serviços nacionalistas chineses afirmam que os comunistas chineses possuem uma fôrça aérea secreta. Acrescentaram que os aviões dos comunistas chineses são de procedência soviética, com os quais os vermelhos contam romper o bloqueio nacionalista da China continental.

Leopardo aterroriza uma cidade

OAKLAND, CITY, 27 (U.P.) — Um ferocissimo leopardo, caçado há apenas algumas semanas nas selvas da India, conseguiu fugir do parque zoológico Lincoln, á noite passada. Até o momento, o temivel animal continuava solto e toda a população desta cidade se mantem hermeticamente trancada em casa. Mais de cinquenta homens, velhos caçadores, sairam ao encalço da féra com ordem de capturá-la, viva ou morta.

◊ CAÇA AO LEOPARDO — OKLAHOMA CITY, 27 (U.P.) — Uma centena de pessoas continua perseguindo o leopardo que fugiu anteontem do jardim zoológico local. Esses caçadores, inclusive 25 fuzileiros navais com rifles e transmissores de radio, cercaram o local onde um rapaz teria visto a perigosa féra. Dois aviões a baixa altura cooperam na caçada, mas depois de apertar cada vez mais o cerco sob intensa emoção, os caçadores capturaram apenas um gato amarelo e um coelho. Do leopardo, nada...

◊ CIDADE ATERRORIZADA — OKLAHOMA CITY, 27 (U.P.) — Esta cidade de 250 mil habitantes continua aterrorizada hoje, pelo feroz leopardo que anteontem escapou do jardim zoológico. A caça foi interrompida durante a noite, porque as autoridades temiam que na escuridão a fera atacasse algum dos caçadores descuidados. Mas reiniciu-se pouco depois da meia-noite, quando alguns homens afirmaram ter avistado o leopardo dentro do próprio parque do jardim zoológico.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO PARAGUAIO

Assunção, 27 (U.P.) — O Poder Executivo promulgou hoje um decreto, dissolvendo a Câmara de Representantes, de conformidade com as faculdades que lhe confere a Constituição Nacional. O Executivo deverá, agora, convocar, dentro do prazo de dois meses, as eleições para a formação dum novo Parlamento. A Câmara de Representantes achava-se, no momento, em férias, tendo a atual medida sido adotada unicamente com o fito de reorganizá-la.

Reorganizado o gabinete húngaro

BUDAPEST, 24 (U.P.) — De maneira subita e inexplicavel foi reorganizado o gabinete hungaro. E entre outras coisas, pela primeira vez na história do país, um protestante foi nomeado ministro da Educação Pública e Cultos. Sendo católicos 70 por cento da população hungara, esse cargo cabia tradicionalmente a um católico. Mas ontem anunciou-se o pedido de demissão do dr. Giula Ortutay pertencente ao Partido dos Pequenos Proprietários e para a vaga foi nomeado o comunista José Darvai pastor da Igreja Evangelica.

★ REJEITADA A NOTA HUNGARA — LONDRES, 27 (U.P.) — O governo britanico rejeitou a nota hungara, datada de 23 do corrente, na qual o governo de Budapest pedia a redução de pessoal diplomático na Hungria. Respondendo, o governo britanico declara que não pode levar em conta o pedido, "baseado na confissão de Sander, obtida por meios que se conhecem".

★ TRUNFO DE STALIN — NOVA YORK, 27 (U.P.) — O generalissimo Stalin reservou carta de trunfo nas negociações com as potencias ocidentais em Moscou e Teerá, em 1943. Essa carta de trunfo foi o oferecimento de paz em separado aos alemães. Tal revelação foi feita hoje pelo sr. Robert Kempner, promotor público durante o julgamento dos criminosos de guerra nazistas em Nuremberg. Acrescentou que a Russia efetuou nessa ocasião proposta de paz em separado com Hitler, em Estocolmo. E que Stalin faria a paz com Hitler si os aliados ocidentais não concordassem, naquela época, com as exigencias soviéticas.

INSULTO MUSICAL...

GUATEMALA, 27 (U.P.) — A Guatemala cometeu verdadeiro insulto musical contra os Estados Unidos, e em seghuida o jornal oficial indicou que se tratava de uma manifestação preconcebida de politica anti-colonial. O incidente ocorreu durante a inauguração dos jogos olimpicos da América Central. Quando o porta-bandeiras do Pôrto Rico ocupou seu lugar conduzindo a bandeira norte-americana, a banda militar guatemalteca, em vez do hino "Star Spangled Banner" tocou a Dansa La Borinqueña. O embaixador embaixador norte-americano anunciou que protestará contra essa falta de atenção.

Revogou seus "plenos poderes"

CIUDAD TRUJILLO, 25 (U.P.) — O presidente Trujillo promulgou a lei que revogou seus plenos poderes para declarar a guerra. Ao mesmo tempo, também foram postas em vigor duas outras leis: uma, concedendo anistia aos exilados voluntarios; outra, proibindo aos estrangeiros exilados em territorio dominicano de fazer criticas aos seus próprios governos.

Intranquilidade no Oriente Médio

TEL-AVIV, 27 (U.P.) — Circulos israelitas autorizados afirmam que há sinais evidentes de que os paises arabes preparam-se para nova guerra contra Israelita, na Palestina.

◊ GRAVE INQUIETAÇÃO — TELAVIV, 27 (U.P.) — O Alto Comando do exército israelita fez ver ao governo do seu país a importancia do recebimento de armas nos paises árabes e manifestou a "grave inquietação" que isso representa. Um portavoz do ministro do Exterior israelita recusou-se contudo, a fazer qualquer comentário acerca das informações, segundo as quais Israel teria pedido armas á Grã Bretanha e aos Estados Unidos, mas admitiu que foram entaboladas negociações nesse sentido, embora sem grandes esperanças.

◊ PEDIU MESMO ARMAS — LONDRES, 27 (U.P.) — Por intermédio da legação israelita aqui, o governo de Israelita ediu oficiosamente á GrãBretanha que lhe fornecesse armas. A noticia foi confirmada pelo Foreign Office, que acrecentou estar sendo o assunto objeto de troca de pareceres entre Londres e Washington.

11 1/2 milhões de alemães desaparecidos

BREMEN, 27 (U.P.) — O Padre Kurt Mertens, diretor do Serviço de Prisioneiros de Guerra, da republica federal da Alemanha Ocidental, avaliou em 11.500.000 o numero de alemães desaparecidos durante a ultima guerra. Talvez uns 3.00.000 ainda se encontrem vivos. Segundo o Pe. Mertens, 50 a 60 % dos desaparecidos morreram no cativeiro.

A URSS dá nova organização ao Ministério da Marinha

MOSCOU, 27 (U.P.) — O governo acaba de criar o Ministério da Marinha de Guerra. Dessa forma, a armada ficará separada do Ministério das Fôrças Armadas da União Soviética, o qual readquiriu seu antigo nome de Ministério da Guerra.

★ NOVO PASSO NA GUERRA FRIA — LONDRES, 27 (U.P.) — Os circulos militares locais declararam que a reorganização dos Ministérios da Marinha e do Exército da União Soviética significa que a Russia deu novo e grande passo para tomar posição na guerra fria com as potências ocidentais. Destaca-se que o novo ministro da Marinha, almirante Manshev, é um profundo perito em questões ligadas com a guerra submarina. Sabe-se que a Russia deseja possuir uma frota de mil submarinos, dentro de alguns anos. No momento, Moscou conta com uma frota de 360 submarinos.

Investigação no próprio Departamento de Estado

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O Secretário de Estado, Dean Acheson, compareceria ante a comissão senatorial que investiga as acusações de que existem funcionários comunistas no Departamento de Estado.

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O senador republicano Karl pediu que o Bureau Federal de Investigações efetue um inquerito independente sôbre as acusações de que o Departamento de Estado estaria empregando comunistas e simpatizantes. O Senado ordenou a sua comissão de relações exteriores que peça as folhas corridas de 75 funcionários acusados pelo senador Joseph Mccarthy. Mas, segundo parece, o presidente Truman continua recusando as informações pedidas. Diante disso os senadores querem recorrer diretamente ao Bureau Federal de Investigações e além disso ameaçam rejeitar os créditos orçamentários pedidos para o Departamento de Estado.

FRANKENSTEIN VERMELHO

Por AL NETO

(Copyright do USIS — Esp. para "JORNAL DO DIA")

...nkenstein está começando a levantar a cabeça na Alemanha. Os creadores do novo Frankenstein são os russos.

Ao implantar a república comunista da Alemanha Oriental, os soviéticos deram oportunidade a que nascesse o que, agora, é para o Kremlin um monstro.

Na verdade, êsse monstro é o comunismo alemão. Uso a expressão «comunismo alemão» para diferenciá-lo do comunismo soviético na Alemanha.

O comunismo alemão quer fazer na Alemanha o que o marechal Tito está fazendo na Iugoslávia.

Isso significa, como primeiro passo, o repúdio a Moscou.

A história dêste Frankenstein russo gira em tôrno de um engenheiro de Berlim, chamado Karl Heinz Scholz.

Scholz aproveitou-se das medidas russas, em favor do comunismo, para organizar um partido comunista á moda da casa.

Entre os objetivos dêste partido comunista alemão figura a decisão de opôr-se ás ordens de Moscou.

Os companheiros de Scholz acham que a Russia — uma nação que eles consideram atrasada culturalmente — não tem direito de dar ordens aos alemães.

Os russos não perceberam o que estava acontecendo até bem pouco.

E quando abriram os olhos, descobriram o novo Frankenstein: o Partido dos Trabalhadores Independentes da Alemanha.

Segundo informe de Berlim a Associated Press, o partido acaba de realizar uma assembléia para eleger um presidente.

A esta assembléia compareceram comunistas na zona soviética e também das zonas ocidentais.

Por votação unânime, Karl Heinz Scholz foi eleito presidente.

Numa proclamação lançada imediatamente, o partido dos Trabalhadores Independentes declara apôio incondicional ao marechal Tito.

Parte dos membros da nova organização vem do Partido Comunista Livre.

Nas zonas ocidentais, quando o Partido Comunista Livre solicitou licença para funcionar, as autoridades aliadas disseram não.

Isso foi há cerca de quatro meses.

Desde então, na Alemanha Ocidental, o partido viveu mais ou menos clandestinamente.

Na Alemanha Oriental, os membros do partido operavam dentro do partido comunista oficial, já que eram todos comunistas.

Sòmente com a declaração de apôio a Tito e de resistência ás ordens do Kremlin ficou patente a natureza do Partido Comunista Livre, que agora se fundiu com vários outro grupo sob o nome geral de Partido dos Trabalhadores Independente. (USIS).

Aos nossos assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

PROSSEGUIRA' A GREVE

NOVA YORK, 27 (U.P.) — A União dos Mineiros será citada hoje perante a justiça tanto civil quanto criminal, sob a acusação de desobediencia por não ter atendido a ordem judicial para encerrar a greve do carvão. O presidente do sindicato John Lewis, que em duas ocasiões anteriores sofreu pesadas multas, não foi citado na intimação de hoje. Esta visa sòmente o próprio sindicato, ao qual já em outra ocasião foram impostas multas no total de 2 milhões e 100 mil dólares. Fracassaram as negociações entre os lideres sindicais e os proprietários das minas de carvão para solucionar a greve dos mineiros. Em vista disso, a greve dos mineiros de carvão prosseguirá.

Relatorio da Diretoria da Companhia de Seguros de Vida

«PREVIDÊNCIA DO SUL»

CORRESPONDENTE AO EXERCICIO DE 1949

Senhores Acionistas.

O desenvolvimento das operações sociais no ano que findou, obedeceu ao mesmo ritmo de progresso, manifesto nos últimos exercicios. Conquanto a produção emitida, de seguros individuais, em grandes números, se tenha mantido pràticamente ao nivel da do exercicio anterior, montando em 31 de dezembro último, a 253.872.000,00, tanto a produção apresentada, quanto a produção paga «pro rata» excederam cada qual, por mais de dez milhões de cruzeiros, as do ano de 1948.

Considerável elevação verificou-se, de outro lado, em nossa carteira de seguros em grupo, que ascedeu, ao fim do exercicio, a 780.534.700,00, tendo atingido os contratos novos, celebrados durante o exercicio, e os aumentos efetuados nos contratos vigentes, descontados os cancelamentos ocorridos, a 176.357.800,00. No total dos riscos em vigor, a 31 de dezembro próximo passado, que subiu a .... 1.731.027.098,00, ... 485.494.500,00 são representados por seguros no plano sem participação, e .... 814.997.698,00, por seguros nos planos com participação.

Esses resultados refletem, por certo, em parte, as condições ainda favoráveis da situação econômica, posto a culminância da conjuntura, criada pela economia de guerra, se possa dizer ultrapassada. Mas em parte, e parte induvidosamente apreciável, esses resultados refletem a capacidade e o esforço dos departamentos de produção, a que não faltou, de resto, a cooperação decisiva dos serviços internos da Companhia. Já nos temos referido, em relatórios anteriores, à eficiente e devotada atuação, na produção de seguros individuais, do Sr. Superintendente da Produção, eficazmente auxiliado, no desempenho dêsse encargo, pelo Sr. Assistente da Superintendência, pelos Srs. Inspectores Regionais e Seccionais e pelos Srs. Instrutores que, por seu turno, puderam todos contar com a dedicação ao trabalho e a experiência profissional dos Srs. Agentes de Seguros. Iguais referências temos feito à proficiente atividade do Departamento de Seguros em Grupo, ao Sr. Inspector do Seguros em Grupo e a seus auxiliares, a cujos esforços e operosidade havemos dado sempre, o merecido destaque. E fora de dúvida, porém, que o funcionamento dos departamentos, endereçados a produção, seria imperfeito e falho, se o seu trabalho não fosse adequadamente completado pelos serviços internos da Companhia, cujo padrão de regularidade e eficiência por mais de uma vez, temos já louvado. De modo particular, em relação ao exercicio findo, somos, de resto, em relação aos exercicios anteriores, merece registro nesta ordem de considerações, a competente e dedicada atuação dos Srs. Drs. Médico-Chefe e Sub-Chefe Médico e, bem assim, a dos Srs. médicos revisores e examinadores. A todos os que, nessas diferentes tarefas, tem contribuido e continuam devotadamente a contribuir para a prosperidade e o progresso da Companhia, aqui reiteramos os nossos sinceros encômios.

A par da produção, cresceram significativamente, no exercicio findo, o Ativo, as Reservas e Fundos da Companhia tendo subido, aquele, à cifra de 191.047.360,80. As Reservas Técnicas elevaram-se a 163.964.372,30, somando as demais reservas e fundos a importância de 17.896.467,40. Reduziu-se a 3.797.498,10, por ascenção do valor em mercado dos titulos de renda, a Reserva para Oscilação de Titulos de Renda. A quantia assim liberada foi reintegrada nos diferentes fundos, que haviam contribuido para a constituição paulatina daquela reserva obrigatória. De outro lado, nesta, que parece ser uma fase de transição econômica, julgamos de bom aviso o refôrço de Reserva para Liquidações Hipotecárias e depreciações, a qual, reconstituida neste exercicio pela reintegração de 456.011,80, ficará assim elevada a ...... 2.000.000,00, para o que pedimos a vossa aprovação. Na aplicação das reservas e fundos da Companhia, orientada como sempre pelas normas de segurança e prudência tradicionais na emprêsa, cabe-nos pôr em relevo a expansão crescente de nossa carteira hipotecária, que, sem prejuizos a sanear, subiu, neste exercicio, a 40.745.151,30. A garantia hipotecária dêsses empréstimos, é como sabeis, constituida por imóveis, de valor nunca inferior ao dôbro de quantia mutuada, previamente a avaliação por engenheiro, da nossa confiança e da mais alta idoneidade e competência profissional. Do menor vulto são as aplicações sôbre caução de titulos, das quais .... 6.960.304,20 correspondem a empréstimos sôbre titulos públicos e 3.500.000,00 sôbre titulos particulares.

Não adquirimos nem imóveis nem titulos durante o exercicio, distribuindo-se as nossas aplicações, presentemente por uma equilibrada tripartição entre titulos da divida pública, imóveis e empréstimos com garantia real.

Aos auspiciosos resultados da atividade por assim dizer externa da emprêsa, corresponderam os resultados de sua atividade interna, isto é, da que se destina a assegurar um regime de justiça e bem estar a seus funcionários, particularmente aos da sede, sôbre os quais as maiores responsabilidades pesam. Continuaram em funcionamento, como nos anteriores exercicios, o Departamento de Assistência Social Felisberto Azevedo e o Departamento de Serviço Social. Os frutos dessas iniciativas são manifestos, e bastam para justificá-las inteiramente, embora ainda muito se possa e se deva esperar nesse terreno.

Nesta sequência de considerações, impende-nos, ainda, assinalar a aposentadoria do Chefe do Escritório da Companhia, na data em que completou êle setenta anos de idade, tendo mais de vinte, de bons e dedicados serviços à Companhia. O Sr. Isolino Leal, a quem aqui reiteramos as expressões de elogio e afeto que já lhe haviamos dirigido, bem mereceu da Companhia, pelo seu infatigável devotamento, pela sua retidão, pela sua escrupulosa exatidão no cumprimento do dever, o repouso que lhe é agora assegurado.

———

Atendendo aos resultados do exercicio, resolvemos propor-vos, ouvido o Conselho Fiscal, a distribuição, além do dividendo, de um bonus aos Srs. Acionistas, à razão de 10% sôbre o capital realizado.

———

Na próxima Assembleia Geral, além de eleger os Diretores, os Suplentes da Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e os respectivos suplentes, e de fixar os vencimentos do Conselho Fiscal, deveis votar a verba destinada a donativos filantrópicos ou de interesse geral. Como tem acontecido nestes últimos anos, a do exercicio findo, e as contas em anexo vos permitem constatá-lo, foi excedida pelas solicitações que recebemos durante o ano e resolvemos atender, «ad referendum» da vossa deliberação, porque se nos afiguraram justas e de adiamento difícil ou impossível.

———

Em substituição aos Srs. Deloitte, Plender, Griffiths & Co., aos quais se tornou infelizmente impossível continuar a proceder à revisão de nossas contas, contratamos os serviços para êsse fim, da não menos reputada e competente organização de peritos contadores Price, Waterhouse, Peat & Co. Não nos é dado apresentar-vos, desde já, o certificado dos novos peritos, com respeito ao exercicio transacto, de vez que os trabalhos de revisão sòmente puderam ser iniciados a 22 do corrente. Confiamos, porém, poder exibi-lo à Assembleia Geral, que se reunirá para deliberar sôbre os negócios e contas do exercicio.

———

Resumidas, por êste modo, as principais ocorrencias e os resultados do exercicio findo que, congratulando-nos convosco, submetemos à vossa apreciação, através do balanço em anexo, ficamos inteiramente à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que, acaso, achardes necessários à vossa deliberação.

Pôrto Alegre, 22 de fevereiro de 1950.

Carlos C. Ferreira D'Azevedo
Ruy Cirne Lima
Luiz Francisco Guerra Blessmann

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA "PREVIDÊNCIA DO SUL"

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

TITULOS DE RENDA		
Titulos da Divida Pública Federal	14.280.497,50	
Titulos da Divida Pública Estadual ...	15.318.531,20	
Titulos da Divida Pública Municipal ..	11.684.008,40	
Ações do Instº. de Resseguros do Brasil	104.293,50	41.387.330,60
PROPRIEDADES IMOBILIARIAS		
Prédios		48.560.959,10
EMPRESTIMOS COM GARANTIA		
Empréstimos Hipotecários	40.745.151,30	
Empréstimos S/Apólices Seguros de Vida	14.922.447,60	
Empréstimos S/Caução de Tits. de Renda	10.460.304,20	66.127.903,10
DEPÓSITOS EM DINHEIRO		
BANCOS: Dinheiro em depósito em diversos Bancos	17.897.833,80	
Depósitos a Rehaver: Valor depositado em litigio	26.437,30	
Cauções	11.500,00	17.935.771,10
CAIXA		
Dinheiro existente em Caixa		298.701,20
CONTAS CORRENTES		
Corretores	947.685,40	
Devedores por Imóveis Contratados	42.527,40	
Devedores Diversos	316.381,50	1.306.594,30
CONTAS DE REGULARIZACAO DO EXERCICIO FINDO		
Prémios em Cobrança	3.755.875,20	
Juros a Receber	2.156.447,90	
Alugueis a Receber	268.698,70	
Titulos de Renda Sorteados a Resgatar	344.000,00	6.525.021,80
OUTRAS CONTAS		
Impostos a Rehaver: Valor dos impostos pagos sob protesto, a serem recuperados por processos em andamento	341.058,20	
Material de Serviço: Saldo dêste exercicio	530.586,20	
Móveis, Máquinas & Utensilios	1.552.604,40	
Estampilhas	14.835,50	
Franquia Postal	43.574,10	
Financiamento de Casa Própria aos n/ funcionários	4.838.431,60	7.321.090,00
DIVERSAS CONTAS		1.583.989,60
		191.047.360,80
CONTAS DE COMPENSACAO		
Tesouro Nacional c/Depósitos de Titulos	200.000,00	
Ações em Caução	30.000,00	
Imóveis Contratados	5.074.978,90	
Titulos Caucionados	12.051.100,00	
Banco da Provincia S/A c/Titulos em Caução sob Custódia	100.000,00	
Banco da Provincia S/A — Rio — c/ Titulos em Caução sob Custódia ..	9.790.500,00	27.246.578,90
		218.293.939,70

PASSIVO

CAPITAL		
Ações Preferenciais	1.013.000,00	
Ações Ordinárias	1.987.000,00	3.000.000,00
RESERVAS		
Reservas Técnicas:		
Reserva Matemática	158.507.026,00	
Reserva de Contingência	3.712.424,00	
Reserva de Sinistros a Liquidar ..	913.900,30	
Reserva de Seguros Vencidos	71.047,00	
Fundo de Estabilização de Lucros .	759.975,00	163.964.372,30
Reservas Legais e Estatutárias:		
Fundo de Reserva Legal	600.000,00	
Fundo de Garantia de Retrocessões	1.500.000,00	
Reserva p/Oscilação de Titulos de Renda	3.797.498,10	
Fundo de Lucros Acumulados	6.999.373,00	
Reserva de Previdência	901.195,30	
Fundo de Contingência de Segº. em Grupo	600.000,00	
Reserva p/Liquidações Hipotecárias e Depreciações	2.000.000,00	16.398.066,40
CONTAS CORRENTES		
Corretores	1.314.373,80	
Credores Diversos	86.003,50	1.400.377,30
CONTAS DE REGULARIZACAO DO EXERCICIO FINDO		
Selos a Pagar por Verba	92.924,80	
Imposto de Fiscalização a Recolher ...	322.023,70	414.948,50
OUTRAS CONTAS		
Dividendos: Valor do 41.º dividendo a distribuir s/ações preferenciais e ordinárias	600.000,00	
Dividendos e Bonus Não Reclamados ...	5.400,00	
Bonificação s/o Lucro Liquido: Bonificação a pagar de acôrdo com os Estatutos	971.929,20	
Sinistros Pagáveis a Prazo	1.796.608,90	
Lucros Acumulados Vendidos a Liquidar	136.364,00	
Lucros Anuais a Liquidar	254.427,30	
Prêmios Adiantados: Valor dos prêmios recebidos adiantadamente	304.546,10	
Valor à disposição de diversos segurados em virtude do resgate de s/apólices	102.881,90	4.172.157,40
LUCROS EM RESERVA		
Fundo de Bonificações	1.198.401,00	
Bonus a Distribuir	300.000,00	1.498.401,00
DIVERSAS CONTAS		199.037,90
		191.047.360,80
CONTAS DE COMPENSACAO		
Titulos Depositados	200.000,00	
Diretoria c/ Caução	30.000,00	
Contratos de Compra e Venda de Imóveis	338.000,00	
Cauções Recebidas	12.051.100,00	
Titulos em Custódia	9.890.500,00	
Vendas de Imóveis a Prazo	4.736.978,90	27.246.578,90
		218.293.939,70

CARLOS C. FERREIRA D'AZEVEDO
RUY CIRNE LIMA
LUIZ FRANCISCO GUERRA BLESSMANN
Diretores

ERNESTO ORNSTEIN — M. I. B. A.
Atuário
JORGE CASADO D'AZEVEDO — M. I. B. A.
Assistente da Diretoria

OSVALDO F. LEIVAS
Chefe da Contabilidade
Guarda livros Regº. C. R. C. R. S. 344

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALÁCIO

O Governador do Estado recebeu, em audiência as seguintes pessoas: Cap. Ralph C. M. Duckworth, adido naval à Embaixada Britânica — Cap. S. J. S. Boord, comandante da fragata Sparrow da Marinha de Guerra Britânica — Maj. A H. Hamilton Gordon, Cônsul Britânico no Rio Grande do Sul — Dr. Aderbal Novaes, Presidente do Instituto dos Bancários — Deputado Federal José Augusto — Deputado Federal Fernandes Flôres — Deputado Federal Gaston Englert — Dr. Leoberto Leal, Secretário da Agricultura de Santa Catarina — Brigadeiro Dumon Stansby, Chefe da repressão Internacional de refugiados. Foram recebidas pelo Senhor Secretário do Govêrno as seguintes pessoas: Sr. Ariosto Jaeger — Geraldo Freitas — João Carlos Balreira e Darcy Fiefel Andrade.

AUXILIOS ESTADUAIS

Termina hoje o prazo fixado pela lei 986, para a apresentação de pedidos de auxilios por parte de hospitais, créches, cooperativas beneficentes etc.

Tôdas as instituições que não houverem apresentado ainda os seus pedidos de auxilios, deverão fazê-lo por telegrama, remetendo aos órgão competentes, mais tarde, os documentos necessários.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foi pago aos srs. Reinholdo Bernermann e Helio Maltez, residentes em Joaçaba, Santa Catarina, o bilhete n.º 19.210, premiado com Cr$ 500.000,00 na extração de 22 de fevereiro e vendido pela agência de Marcelino Ramos.

CHAMADOS À 8.ª C. R.

Estão sendo chamado a comparecer na 1.ª Secção da 8.ª C. R., antigo Quartel do 7.º B. C. praça Argentina, Av. 3 de Novembro, das 14 às 16 horas, os srs. JOSÉ LOPES e ADÃO DA SILVA.

CENSO DE 1950

O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama do Rio: «Junta Executiva Central Conselho Nacional Estatistica tomou conhecimento, através exposição feita inspetor regional estatistica. Dr. Ruy Amaral Prado, apôio magnifico colaboração dada Vossência trabalhos preparatórios recenseamento. Agradecendo mais essa demonstração confiança de Vossência no Instituto, renovo segurança apreço consideração. Atenciosas saudações — (a) José Carlos de Macedo Soares, Presidente do IBGE.»

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Ágata, puro

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saídas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôrto Mauá (Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto Fone 4036 ou Pôrto Mauá, Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

O Tempo

Pôrto Alegre: (Das 16 hrs. de segunda-feira às 21 horas de terça-feira): Tempo: Nublado. Chuvas passageiras. Temperatura: Elevada, declinando no correr do dia. Ventos: Variáveis, rondando para o quadrante sul. E. Rio Grande do Sul: (Até 21 horas do dia 28): Tempo: Nublado. Chuvas esparsas. Temperatura Elevada esta noite, declinando de dia. Ventos: Variáveis, rondando para o quadrante sul. E. Santa Catarina até 21 horas, dia 28: Tempo: Bom passando a instável com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis.

OS VELHOS PIONEIROS...

Continuação da 8ª. pagina.

prosperaram nas suas emprêsas. Sob os golpes desferidos pelo braço forte do imigrante, tombaram os gigantes seculares da serra e se abriram as primeiras clareiras no bosque e por entre os troncos carbonizados, surgiram os primeiros milharais e em seguida os primeiros trigais, saudando, com seus pendões esbranquiçados e suas espigas recheiadas as primeiras vitorias do colono, base da futura prosperidade.

As terras que lhes foram designadas, rasgadas por vales profundos, eriçadas de montes alcantilados e semeadas de pedras e rochedos, não eram nem das mais férteis nem das mais faceis de cultivar. Apesar disso, não tardou ele a lhes arrancar das entranhas os tesouros que ai se ocultavam não só se dedicando ao que então era costume cultivar em nosso Estado, mas ainda abrindo novas fontes de riqueza agricola, entre nós ainda inexploradas como sejam o trigo e a videira, cujos produtos tendem a nos libertar cada vez mais da importação estrangeira e já abastecem, em boa parte, os mercados do país. Por entre as clareiras abertas na mata, começaram, bem depressa, a surgir os povoados, que lentamente se foram transformando em vilas e cidades e nos quais o comercio e a industria, de mãos dadas com a agricultura, celebraram e celebram surpreendentes triunfos. Mas, Sr. Presidente e demais autoridades, estas lutas e estes triunfos não teriam sido possiveis, se com os instrumentos do trabalho, os imigrantes não tivessem trazido, profundamente arraigada no peito, uma fé robusta e ardente, capaz de transportar as montanhas e a lhes inspirar uma confiança ilimitada na divina Providencia, de cuja amparo tanto necessitavam.

Profundamente catolicos, tiveram eles não só a felicidade de encontrar neste país um povo irmão que deriva sua origem da mesma velha estirpe latina, com costumes quase em tudo identicos aos seus costumes e falando uma lingua grandemente afim ao seu idioma, mas ainda, o que concorreu para os vincular ainda mais fortemente à sua nova patria, a ventura de terem vindo unir os seus destinos aos destinos de um povo que professara a mesma fé Catolica, Apostolica Romana e que no decurso de toda a sua historia encontrou na unidade religiosa o mais poderoso vinculo da unidade nacional. Mal haviam fabricado os seus pobres tugurios, os imigrantes, que sentiam profundamente a necessidade de Deus, trataram de erguer também as suas primeiras ermidas, as quais ao som de um chifre de boi que fazia as vezes de sino, acudiam nos domingos e dias santos de guarda, a fim de renderem homenagem ao Altissimo e implorarem os divinos auxilios de que tanto necessitavam. A colonia nasceu sob o influxo da religião; fundou-se e prosperou com o precioso concurso do sacerdote. O sacerdote foi sempre um companheiro inseparavel, um conselheiro valioso e um amigo dedicado do imigrante, cuja vida cheia de sacrificios e privações largamente compartilhou. Incutiu-lhe coragem e alento nas horas dificeis e amargas dos primeiros tempos. Conservou-lhes na alma os sentimentos da probidade, excitou-o à pratica da virtude e ao amor ao trabalho, inculcou-lhe o respeito às leis de sua patria de adoção.

A familia numerosa, que nesta região é regra geral e que muito depõe em favor da pureza de costumes deste povo, é uma graça que se deve, acima de tudo, ao benéfico influxo da Religião, constantemente pregada pelo sacerdote. Não há, pode-se dizer, nesta região, povoado que não se tenha formado e desenvolvido, em grande parte, graças à influencia do sacerdote, que em todos os melhoramentos de ordem material e espiritual, ainda hoje vemos tomar a iniciativa ou, pelo menos, prestar a sua valiosa cooperação. Na abertura de estradas, na difusão de escolas, na fundação de hospitais, na organização de novas industrias, no aperfeiçoamento do sistema agricola, em todos os empreendimentos que têm por fim o progresso e a melhoria economica do povo, o colono continua a encontrar no sacerdote um esforçado orientador e animador. E é por isso que ele nunca prestou ouvido aos demagogos que por aqui se tem apresentado com o pomposo titulo de amigos do povo sofredor, mas que em verdade só se lembraram de aparecer por estas plagas quando as duras batalhas do inicio já estavam vencidas e sobre o sacrificio e a tenacidade dos pioneiros imperava o conforto, o bem-estar e a fartura.

Não se deixou tampouco, iludir por quaisquer pregadores de novas ideologias, mas prosseguiu, imperturbavel e patrioticamente, na sua faina construtora, de maneira que, com imensa satisfação o proclamamos, jamais deu motivos a que surgissem quaisquer indicios pelos quais pudesse ser posta em duvida a sua lealdade para com o nosso país; muito pelo contrario, todos devem reconhecer que este povo laborioso e ordeiro, sempre e muito particularmente na ultima guerra mundial, soube dar provas inequivocas de sua fidelidade ao Brasil e que de outra forma não procederá, se algum dia, o que Deus não permita, a nossa patria vier a ser agredida por uma potencia estrangeira, qualquer que ela seja.

O egregio sr. representante da Italia pode ter o orgulho de participar ao governo de seu país que os filhos da Italia aqui souberam honrar as gloriosas tradições dos seus maiores e jamais se tornaram indignos da fidalga e generosa hospitalidade que o Brasil lhes dispensou. E', Sr. Presidente e demais autoridades, como disse, nos sublimes ensinamentos da Religião, que o imigrante encontrou a segura orientação e a força necessaria para superar as inauditas dificuldades que teve de enfrentar. E esta fé, longe de haver arrefecido nos 75 anos que transcorrem, conservou-se sempre viva no seio desta população e continua a ser professada e praticada, com o mesmo ardor, pelas gerações presentes. Passaram os anos, e às toscas ermitas de pau-a-pique sucederam imponentes matrizes e graciosas capelas. O som do chifre de boi deu lugar a esses maravilhosos concertos de sinos que tanto elevam o espirito e que bem podem rivalizar com os carrilhões das freguesias donde vieram os imigrantes. Substituindo as igrejas primitivas, surgem todos os dias novos templos, construidos com gosto e riqueza e a atestarem os sentimentos de um povo agradecido pelos inumeros benefícios de que foram por Deus cumulados.

Dos velhos pioneiros, já quase nenhum sobrevive. Eles dormem na paz do Senhor. Tombaram em plena luta, serenamente, com a consciencia do dever bem cumprido. Em cada sepultura, jaz um herói, humilde e obscuro muito embora, mas um herói sobre cujos sacrificios se levanta a grandeza que hoje nos deslumbra. São estes sacrificios, são estes triunfos, são estas benemerencias, que nesta data queremos pôr em evidencia e exaltar como elas merecem. A presença das supremas autoridades do país é motivo de jubilo para este povo, pois esse ela importa na mais comovente e solene homenagem à memoria de seus pais e avós. VV. Excias., sr. Presidente e demais autoridades, aqui vem exaltar e bendizer a obra que os pioneiros realizaram, e os velhos pioneiros, dos umbrais da eternidade, bendize a VV. Excias. pela justiça que lhes estão fazendo.

Por intermedio de VV. Excias., a patria se curva reconhecida ante a memoria dos velhos pioneiros, que souberam lutar e vencer, e os velhos pioneiros, no seio de Deus, rogam pela felicidade de VV. Excias. e pela felicidade do Brasil. Juntamente conosco, querem VV. Excias. neste dia implorar a Deus um justo premio para as almas daqueles bravos, e para nós a graça de sermos dignos do honrado nome que nos legaram e de sabermos imitar os exemplos da fé e virtude com que iluminaram os trabalhosos dias da sua existencia. Que as bençãos do Onipotente desçam sobre toda a população desta região colonial, parte integrante e indivisivel do sagrado solo patrio. Que elas caiam abundantes sobre ricos e pobres, sobre grandes e pequenos, sobre agricultores e industrialistas, sobre artistas e comerciantes, sobre civis e militares, sobre sacerdotes e intelectuais, sobre vilas e cidades, sobre campos e aldeias, sobre todos os lugares onde o colonizador levantou a sua tenda de trabalho e constituiu o santuario da sua familia.

Que a mão benfazeja do Senhor contemple com os mesmos favores celestes a todos os filhos do Rio Grande e a todos os filhos do Brasil. E uma benção toda especial eu quero implorar sobre V. Excia., Sr. Presidente da República, sobre os nobres auxiliares do seu governo e sobre todas as autoridades federais, estaduais e municipais, a fim de que Deus Nosso Senhor os ilumine e ampare na ardua missão de bem dirigir os destinos deste imenso país, de preservar o povo brasileiro dos perigos da demagogia e de opor, com firmeza e constancia, aos infelizes transviados que persistem no inglorio proposito de subverter a ordem e fazer desmoronar tudo aquilo que as gerações passadas souberam construir em cinco seculos de labor, de sacrificio e de sangue.»

QUE OUTROS CONTINUEM...

(Continuação da 8.ª página)

solidariedade universitária.

Duas emoções se apoderam do meu espirito ao defrontar, na culminância deste momento, a vossa Instituição. Ontem, era um estudante anônimo no seio da vossa mocidade, participando dos anseios e das insatisfações daquela longinqua volta de século, a divisar nas linhas incertas, indecisas do futuro o peso das responsabilidades de uma geração atribulada, mas conciente do seu papel e nutrida no amor da Pátria. As ações e reações do nosso grupo social, nesta Cidade acolhedora de Pôrto Alegre e na evocativo Rio Pardo, deixaram no meu espirito, os marcos indeleveis dessa vossa brasilidade, de abençoada, que é o nosso orgulho. Hoje, desfruto uma felicidade que não tem preço: — a de, colaborando num diploma legal, haver proposto a federalização desta Casa, assegurando às suas parcelas preexistentes os elementos capazes de robustecer uma unidade de pensamento, destinada a desafiar o Tempo, e ensejando à mocidade rio-grandense, como à de outras regiões do país, as mesmas oportunidades de que, anteriormente ao meu govêrno, apenas desfrutavam os jovens do Distrito Federal.

Quem viveu fora da Metrópole, e, longe dela, em os núcleos regionais, observou a existencia de uma flama independente, — está em condições de sentir quanto foi bem indicada e consolidadora de esforços culturais, a criação das Universidades Regionais, pontos de aglutinação das primicias e de cristalização dos aquisições, reveladas nos ambientes universitários por onde se estende e alastra, se elabora e conclue o pensamento brasileiro. Já enunciei, alugres, a minha convicção de que é boa obra de incentivo aos brasileiros o valorizar a densidade daquilo que a incompreensão centralista chama com injustiça e mesmo com petulancia, de "vida de provincia"! Quanta riqueza de pensamento e quanta floração de escol se amealha nos meios estaduais deste país, de bases naturais — enformadas de federalismo!

Que outros continuem esta obra vitalizadora, empreendida pelo atual governo, nos dominios da inteligência! Sinto — de animo tranquilo e de consciência sossegada — que não refugi ao cumprimento do meu dever, antevisto no coração da vossa urbe, faz tantos anos, quando exclusivamente o vosso era o meu mundo exterior. As responsabilidades indeclináveis dos vossos docentes e à alma generosa dos moços de hoje, desejaria confiar um legado, depositando-o no portico desta Universidade, sob os auspicios da lei e do serviço social.

Ao agradecer a vossa laurea universitária, com o pensamento nas correntes de despersonalização que cruzam o mundo moderno, quero dizer-vos, na simplicidade do meu afeto: Os vossos antepassados foram guardiães do território sagrado da Pátria.

Foi muito, mas não foi tudo. O Brasil reclama de vós, desta geração, o mesmo dever sob outro angulo: Sêde os paladinos do Espirito de Brasilidade, que é a Alma do Território".

Relatorio da Diretoria da Companhia de Seguros de Vida «PREVIDÊNCIA DO SUL»

CORRESPONDENTE AO EXERCICIO DE 1949

(Continuação da 2ª. página)

ANEXO AO BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA "PREVIDÊNCIA DO SUL"

Demonstrativo da Conta "LUCROS & PERDAS"

Em 31 de Dezembro de 1949

DÉBITO

Sinistros Pagos neste Exercicio		9.790.175,10	
Seguros Vencidos Pagos neste Exercicio		2.013.749,00	
Rendas Vitalicias		2.110,00	
Cláusula de Incapacidade		23.670,00	
Resgates de Apólices e de Lucros Anuais		2.078.043,00	
Prêmios de Resseguros Cedidos		1.859.192,10	
Comissões de Seguros		6.797.973,70	
Despesas Médicas		862.786,20	23.427.699,10
Despesas de Titulos de Renda		91.467,50	
Despesas de Imóveis		1.402.158,80	
Juros Diversos Pagos		78.713,40	
Descontos Diversos Pagos		13.930,50	
Juros s/Fundo de Estabilização de Lucros		24.023,00	1.610.293,20
Honorários		102.000,00	
Ordenados e Gratificações		4.131.472,80	
Despesas de Viagens		28.805,30	
Publicações e Propaganda		772.257,70	
Contribuições para o I. A. P. C.		149.161,80	
Material de Escritório e Expediente		548.185,50	
Aluguéis		206.725,00	
Imposto de Funcionamento		127.350,40	
Imposto de Renda		165.847,23	
Despesas de Angariação		5.909.045,50	
Despesas de Seguros em Grupo		665.048,50	
Outras Despesas		1.898.978,80	14.704.873,30
Depreciação em Móveis, Máquinas & Utensilios		388.151,00	
Prejuizos Eventuais		58.212,50	446.363,50
Reserva Matemática		158.507.026,00	
Reserva de Contingência		3.712.424,00	
Reserva de Seguros Vencidos		71.047,00	
Reserva de Sinistros a Liquidar		913.900,30	
Reserva p/Oscilação de Titulos de Renda		3.797.498,10	167.001.895,40
A outras reservas			2.301.792,50
Bonificação s/o Lucro Liquido		971.929,20	
41ª. Dividendo a Distribuir:			
S/ações preferenciais	202.600,00		
S/ações ordinárias	397.400,00	600.000,00	1.571.929,20
Fundo de Estabilização de Lucros		5.116.774,00	
Fundo de Lucros Acumulados		299.332,70	
Reserva de Previdência		182.080,30	
Fundo de Contingência de Seguro em Grupo		200.000,00	
Reserva p/Liquidações Hipotecárias e Depreciações		1.543.988,20	
Fundo de Bonificações		805.136,50	8.147.361,70
			219.212.208,20

CRÉDITO

Prêmios e Reservas recebidos, Sinistros recuperados e anulados, Capitais e Lucros Acumulados Transformados em Seguro Adicional		61.638.128,00	
Lucros Anuais Transformados em Seguro Adicional		4.413.975,00	
Valor dos premios puros vencidos em 31/12/49 a receber	3.755.575,20		
Menos: Valor dos premios puros a receber em 31/12/48	3.201.445,10	554.130,10	66.606.233,10
Juros de Titulos de Renda		3.072.202,80	
Aluguéis de Imóveis		2.069.200,50	
Juros de Empréstimos Hipotecários		2.062.326,20	
Juros de Empréstimos S/Apólices Vida		1.244.421,50	
Juros Bancários		929.703,30	
Juros de Empréstimos S/Caução de Titulos		609.004,20	
Juros de Imóveis Contratados		4.601,70	
Juros S/Financiamento de Casa Própria aos Funcionários		159.093,70	
Juros diversos Recebidos		3.201,70	
Descontos Diversos Recebidos		34.864,80	12.088.620,20
Lucros Eventuais			307.239,10
Reversão de Reservas 31/12/1948:			
Reserva Matemática		129.859.483,00	
Reserva de Contingência		3.107.457,00	
Reserva de Seguros Vencidos		192.522,00	
Reserva de Sinistros a Liquidar		924.914,40	
Reserva p/Oscilação de Titulos de Renda		6.115.739,40	140.210.115,80
			219.212.208,20

CARLOS C. FERREIRA D'AZEVEDO
RUY CIRNE LIMA
LUIZ FRANCISCO GUERRA BLESSMANN
Diretores

ERNESTO ORNSTEIN — M. I. B. A.
Atuário
JORGE CASADO D'AZEVEDO — M. I. B. A.
Assistente da Diretoria

OSVALDO F. LEIVAS
Chefe da Contabilidade
Guarda livros Regº. C. R. C. R. S. 344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercicio das atribuições que nos conferem a lei e os Estatutos, procedemos, durante o ano findo, ao exame dos livros e pápeis da Companhia, verificando a caixa e a carteira e inteirando-nos da marcha dos negócios sociais.

Tenho tomado conhecimento do Relatório do Diretoria sôbre o ano social de 1949 e havendo conferido a caixa e a carteira, examinamos, por igual, o balanço e as contas do exercicio, de par com os livros de escrituração da Companhia e a documentação correlata.

O balanço e as contas do exercicio demonstram à evidência, o auspicioso desenvolvimento dos negócios sociais e o alto grâu de prosperidade da emprêsa e bem assim a correção, zelo e critério da administração.

Apreciando a proposta da Diretoria, no sentido de fazer-se a distribuição aos Srs. Acionistas, além do dividendo, de um bonus à razão de dez por cento sôbre o capital realizado, é-nos grato recomendá-la à vossa aprovação.

Em virtude da verificação a que procedemos, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, e do excelente juizo que nos merecem os negócios e operações do exercicio findo, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório e a proposta da Diretoria, inventário, balanço, contas e atos da Administração, ficando aqui consignados os nossos elogios a seus dignos membros e a seus devotados auxiliares.

Pôrto Alegre, 24 de fevereiro de 1950.

Ignácio Loureiro Chaves
Manlio Prati Agrifoglio
Heitor Amaral Ribeiro
José Francisco do Canto
Jorge Bento

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 28—2—1950 — N.º 930

O PLEITO INGLÊS

O povo inglês, com as recentes eleições gerais para o seu parlamento, demonstrou, mais uma vez, ponderação, bom senso, patriotismo.

Embora o resultado do pleito não tenha dado a nenhuma das correntes partidárias supremacia apreciável e decisiva, sente-se que o inglês está pisando o terreno com cautela, procurando acertar, para dar ao país um govêrno capaz de lhe conduzir os destinos, superando as crises e dificuldades em que se debate, em grande parte consequência do enorme esfôrço a que se obrigou na última guerra.

A demagogia não vinga na Inglaterra, face à educação política e à fleugma do britânico.

Por isso, os pleitos ali refletem, quase que naturalmente, as tendências do eleitorado, os avanços ou os recuos, nos rumos políticos e sociais. Nas eleições anteriores, os inglêses, dando a maioria aos trabalhistas, entregaram-lhe, com isso, o govêrno. Agora, aparentemente, há uma indecisão, eis que os resultados dão pequena margem de vantagem aos liderados de Attlee. Na realidade, porém, manifesta-se o eleitorado por uma volta às idéias de Churchill.

De qualquer forma, manifestam os inglêses que agem conscienciosamente, colhendo o resultado das próprias experiências, o que já é muito no sentido de tornar a nação feliz.

Mas, é preciso salientar ainda um aspecto dos resultados do pleito inglês. E' no que concerne à completa derrota dos comunistas nas Ilhas. Nas anteriores eleições gerais, haviam eles ficado reduzidos a dois representantes no Parlamento britânico. Desta vez, os adetos de Stalin não obtiveram lugar nenhum para seus candidatos.

Nas eleições anteriores, mostrava-se o declínio da já pequena importância do comunismo na Inglaterra. Agora, verifica-se a sua absoluta derrota.

Recebe, assim, o comunismo da parte dos inglêses o tratamento que lhe devem dar povos livres e conscientes de seus destinos: põem-no à margem da vida pública nacional.

E' o que merecem confessos traidores da pátria.

Adubo do Anti-Cristo

II

PE. PEDRO LUIZ, S.A.C.

10. O caos desceu sobre o mundo. Babilônia revive na história moderna. Amarguras e crises, divisões e lutas, irreligiosidade e pecados, passagem em massa do povo para a Anti-Igreja e, consequentemente, abandono da de Cristo, materialismo selvagem, sensualismo pagão, liberalismo, humanismo, etc. — eis o diluvio que ameaça a terra. O ódio, a vingança, vexames, torturas, sentenças de morte, guerras, traições, indiciplina. O sentimento cristão não existe mais. O Evangelho foi varrido da face da terra.

11. Foram, antes, eliminados os reis e os imperadores, porque eles são sempre o simbolo da continuidade dos povos. Em geral, os monarcas antepõem a honra ao dinheiro e não vendem tão facilmente os interesses de seus povos ás forças internacionais. Tudo isso constituia travanca ao Governo Universal das Sociedades Secretas. Por isso foi que procuraram antes de tudo eliminá-los (Justo).

12. A substituição do Decálago e da Igreja trouxe inferno maior. As convulsões que trouxe isso, cumularam nas duas guerras universais. A ultima, especialmente, é a melhor prova do remédio errado. Arrancaram o governo do mundo da mão dos reis e o depuseram na de tres ou quatro. Pior a emenda que o sonote. Estes, agora, estão se preparando para por meio das armas, no futuro, colocá-lo na mão de um só, estabelecendo o Governo Universal — a escravização coletiva da humanidade. Provas? O antigo Império omano e a Russia atual. Quanto mais longe da Igreja de Cristo (não das igreja dos homens) tanto mais errado o remédio. O homem quebra o crânio contra a rocha da experiência histórica, mas não aceita a verdade.

13. Em todos os povos cristãos existem os mesmos fenomenos tendentes a uma mesma finalidade de caos e ruina. Não é isso e não pode ser efeito de uma evolução natural. O plano, portanto, possui centro com ramificações internacionais, afetando a todos os povos e conduzindo-os a crises, revoluções e guerras, num estado cada vez mais caótico. Autora disso não é a Igreja, porque ela é sua mais tenaz inimiga, combatendo a caterva da dissolução a ferro e fogo e, por outro lado, só aconselha o Decalogo e faz esforços inauditos para o aperfeiçoamento individual e coletivo.

14. Então, qual é a causa do mal universal? São as Sociedades Secretas.

O judaismo internacional é a primeira. (Justo). Os judeus constituem a raça nômade, que leva consigo a maldição que para êla e seus filhos invocou. Foram êles sempre desprezados. Viveram, em outros tempos, excluidos da sociedade e obrigados a viver em bairros exclusivos, sofreram até as perseguições da força e a expulsão em massa das pátrias. De tudo isto nasceu o ódio e o grito de vingança, especialmente dos chefes (IB).

15. Basta para prová-lo este documento histórico conservado em Toledo: é a resposta do Governo Supremo dos judeus, com sede em Constantinopla, no século XV, aos judeus da França, os quais corriam perigo de serem exportados: "Caros irmãos em Moisés: Recebemos vossa carta, na qual nos comunicais as angustias e desgraças que deveis suportar. Essa noticia causou-nos tanta pena, quanta sofreis vós. O Grande Conselho e os Rabinos dão-vos esta, normas:

Vós informar que o rei de França quer obrigar-vos a vos converter ao Cristianismo. Convertei-vos, já que vos não resta outro caminho, porém conservai a lei de Moisés em vosso coração.

Comunicais que vos obrigam a renunciar vossa propriedade. Fazei, então, de vossos filhos mercadores, para que, pouco a pouco, se apoderem dos bens dos cristãos.

Comunicais que ameaçam vossa vida.

Fazei de vossos filhos médicos e farmaceuticos, que tirem a vida aos cristãos.

Comunicais que destroem vossos templos. Procurai que vossos filhos ingressem no clero, para que êles destruam as igreja cristãs.

Comunicais ainda outros vexames. Fazei de vossos filhos advogados e escrivães e fazei que se introduzam em todos os assuntos do Estado, para que êles dobrem aos cristãos ao vosso jugo, com o fim de dominardes o mundo e, assim, vingar-vos.

Segui esta ordem que vos damos. A experência vos ensinará que vós, apesar de vossa opressão, deveis chegar finalmente ao poder. V.S.S. — V.F.F., Principe dos Judeus de Constantinopla, dia 21 de Kislew de 1949" (La Masoneria de Schwartz Bostunisch).

16. O fim seria levar os povos cristãos, por meio da perturbação geral, a um "gheto" unico e imenso — o Governo Universal. Os acontecimentos históricos dos ultimos 150 anos, na parte nuclear, concordam com o plano. Mataram os reis. Em nome e ao grito de liberdade implantaram a anarquia geral. A raça judáica domina já os pontos-chave: os governantes são forçados a satisfazer a seus desejos; empregam-nos como ministros de Estado; a imprensa mundial está em suas mãos; os bancos a êles pertencem, e ditam por meio de tudo isso, a vida econômica das pátrias. E' evidente que semelhante plano constitui um atentado e um perigo contra a vida, a seguridade e a liberdade dos povos cristãos. Nem toda a massa do povo judeu tem culpa dêsse crime, senão quase só a flor dos intelectuais, embora o povo simples contribua para isso sem sabê-lo. Aliás, a idéia geral da luta tem-na qualquer judeu.

Os executores do plano são os 300 judeus de escol mencionados por Rathenau, os quais dirigem, atras dos bastidores, a politica internacional. São os intelectual. Têm os judeus alma humana e são nossos próximos, por isso devemos tratá-los com amor e caridade. Porém querer esconder como muitos tentam, infiuidos pela maçonaria e por êles mesmos, querer esconder que os hebreus constituem o fermento da massa inquieta da humanidade e o malestar do mundo é desconhecer completamente os documentos históricos sôbre o assunto. E' ignorância e pretenção. A culpa é tambem daqueles cristãos que consciente ou inconcientemente se puseram a serviço do plano judaico. Com efeito, por mais planos qu houvessem idealizado os intelectuais de Ahasverus nada teriam podido realizar, se não tivessem existido sempre cristãos, que por dinheiro, se não associassem a êles. São os palhaços de cordel, manejados pelos hábeis, atras dos bastidores.

O povo beócio, lá na platéia, bate palmas ou vaia e assobia sem nada ver e saber dos mestres, contra-mestres e pontos desta imensa tragi-comédia humana.

DR. H. LUBISCO OCULISTA
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354
Edif. Sloper — Fone: 9.21.58

Novo vigário de N.ª Sra. das Dores

Tomou posse domingo último do cargo de pároco da Igreja de N.ª S.ª das Dores, nesta Capital, o Revmo. Pe. Henrique Retz, C.M.F.

O novo titular, que substitui no paroquiato das Dores o saudoso Pe. Filipe de Atucha, já exercia seu ministério sacerdotal entre nós, como vigário cooperador da referida matriz, sendo, nessa função, o encarregado da assistência religiosa à população das ilhas fronteiras a esta capital no que sempre demonstrou grande zelo.

Tem estado a seu cargo também a assistência ás crianças da paróquia, inclusive colégios, assinalando-se nesse terreno excepcionais resultados, devidos á sua dedicação e espirito de sacrifício.

O Pe. Retz tem sido professor em seminários da ordem a que pertence.

Instantina
o seu remédio
se é BAYER é bom

ESCOLA DE RADIO ELETRICIDADE DELORENZI

FUNDADA EM 1936

Subvencionada e Fiscalizada pelo Govêrno — Declarada de UTILIDADE PÚBLICA por Decreto Lei

Cursos Oficialisados (Decreto 21.111) e Livres — Aulas Diurnas e Noturnas

RÁDIO TÉCNICA (Profissional) 10 Aulas por Semana Sendo Teoricas, Construções e Consertos

Rádio Telegrafistas de 1.ª e 2.ª Classe 18 Aulas por Semana Vencimento: Cr$ 3.500,00

As aulas iniciar-se-ão no dia 6 de março por professores competentes e especializados
Inf. e Matr. á Rua Vig. José Inácio, 411 — Cx. Postal, 1675 — Tel.: 7497

CURSO DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Auxiliares de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, Filial no Rio Grande do Sul, encerrando-se as mesmas em 15 de março próximo vindouro.

Baseado no Decreto n.º 27.426 de novembro último, esse Curso ministrará a técnica de Enfermagem e Socorros.

Dos candidatos exigem-se os seguintes documentos:

a) Certidão de registro civil que prove a idade minima de dezesseis anos e a máxima de trinta e oito;
b) Atestado de Sanidade Fisica e Mental;
c) Atestado de vacina;
d) Atestado de idoneidade moral.

Os candidatos devem se apresentar á sede da Cruz Vermelha Brasileira neste Estado, á Avenida Independencia n.º 2, das 14 ás 18 horas.

Os exames de admissão serão efetuados na própria Escola da Cruz Vermelha Brasileira, obedecendo o regulamento básico para o Curso de Auxiliares de Enfermagem estabelecido pelo acima citado Decreto Federal de novembro de 1949.

A DIRETORIA DA C.V.B.

COMPANHIA EDITORA RIO-GRANDENSE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINA'RIA

2.ª Convocação

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, ás 16 horas do próximo dia 6 de março, na sede social, á rua dos Andradas ns. 680,686, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Contas da Diretoria; b) eleição dos diretores e seus suplentes; c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; d) Fixação das respectivas remunerações; e) discussão de qualquer outro assunto de interêsse geral.

Pôrto Alegre, 23 de fevereiro de 1950.

Vicente Marques Santiago — Diretor.

Ruy Sá — Diretor.

AGRO-PECUARIA ESTRELA — S/A. —

Na sêde da sociedade á Avenida Julio de Castilhos n.º 299 — 2.º andar, estão á disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 1950.

Nestor M. Jardim.
Antonio Chaves Barcellos
Francisco Berta.
DIRETORES

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA "PREVIDÊNCIA DO SUL"

Na sede da Companhia, á rua dos Andradas n.º 1049 (4.º andar), estão á disposição dos srs. Acionistas os documentos referidos no art.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 24 de fevereiro de 1950.

Carlos C. Ferreira d'Azevedo

Ruy Cirne Lima
Diretores

ALOYSIO H. SCHMIDT S. A. — COMERCIAL VAREIJSTA

AVISO

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, na sêde da Sociedade, á Rua Voluntarios da Patria n.º 3683, nesta capital os documentos especificados no art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940, e referentes ao exercicio de 1949.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 1950.

Bruno Zilles — Diretor-Gerente.

GABARDINE G. M.
Garantia Máxima da Indústria Nacional
Um produto da Cia. Petrópolis Industrial

AGRO-MOAGEIRA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINA'RIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 26 de Março de 1950, ás dez horas, na sede social, nesta vila de Riosinho, municipio de Santo Antonio, para tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, e deliberação sôbre os mesmos, bem como para a eleição nos membros do Conselho Fiscal.

RIOSINHO, mun. de Santo Antonio, 23 de Fevereiro 1950.

AGRO-MOAGEIRA S.A.
Abel Pretto — Diretor Presidente.

AGRO-MOAGEIRA S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercicio de 1949.

RIOSINHO, mun. de Santo Antonio, 23 de Fevereiro de 1950.

AGRO-MOAGEIRA S.A.
Abel Pretto — Diretor Presidente.

Tome saude tomando, como aperitivo o grande estomacal Bitter Águia puro

ADAMS S. A.

CALÇADOS E COUROS

INDUSTRIAS E COMERCIO

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram á sua disposição, na sêde desta sociedade, á avenida Julio de Castilhos n.º 440, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.672, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao ano comercial findo em 31 de Dezembro de 1949.

Novo Hamburgo, 24 de fevereiro de 1950.

Oscar F. Adams — Diretor-Presidente.
Albano J. Adams — Diretor-Vice-Presidente.
Edgar A. Adams — Diretor.
Egon Leyser — Diretor.
João F. Schneider — Diretor
Pedro Adams — Diretor.

Universidade do Rio Grande do Sul

Escôla de Agronomia e Veterinária

Realizando-se uma 2.ª chamada, para Concurso de Habilitação aos Cursos de Agronomia e Veterinária, acham-se abertas as inscrições a partir de hoje até 2 de Março.

As provas escritas realizar-se-ão nos dias: 3, 4 e 6 e as orais dia 7 de Março.

Mais informações poderão ser obtidas na Reitoria da Universidade onde serão feitas as inscrições.

BALANÇO GERAL

DA FIRMA

IMOBILIARIA GLARUS S. A. - Porto Alegre

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

RELATORIO

Senhores Acionistas.

No cumprimento de imperativo estatutario e legal, tenho a honra de submeter ao vosso esclarecido exame e deliberação, o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1949, demonstração da conta Lucros e Perdas, papeis, livros e documentos referentes ao exercicio comercial do mesmo ano.

Por eles verificareis nossa situação e excusado se torna alongar-me em maiores detalhes.

Quaisquer esclarecimentos que julgardes necessarios terei a máxima satisfação em vô-los prestar.

Pôrto Alegre, 15 de Fevereiro de 1950.

PAULO HOHLFELDT
Diretor em exercicio

ATIVO

I. ATIVO FIXO		
Imoveis..	586.840,90	
Moveis..	7.051,00	593.891,90
II. ATIVO DISPONIVEL		
Caixa — em moeda corrente	15.272,20	
Bancos — depositos	58.765,70	
Caixa Econômica Federal RGS—depositos	812,80	75.850,70
III. ATIVO REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Devedores	132.779,80	
Titulos Obrigações de Guerra	4.000,00	136.779,80
		806.522,40
IV. ATIVO EM COMPENSACÃO		
Ações em Caução		2.000,00
	Cr$	808.522,40

PASSIVO

I. PASSIVO EXIGIVEL EM CURTO PRAZO		
Credores..	79.134,30	
Valores a Pagar	600,00	79.734,30
II. PASSIVO EXIGIVEL EM LONGO PRAZO		
Credores Hipotecarios..		210.000,00
III. PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital..	410.000,00	
Dividendos Ações Preferenciais em Suspenso..	24.500,00	
Remuneração em Suspenso	5.000,00	
Fundo de Reserva	12.585,10	
Lucro em Suspenso	64.703,00	516.788,10
		806.522,40
IV. PASSIVO EM COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		2.000,00
	Cr$	808.522,40

PAULO HOHLFELDT
Diretor em exercicio

PAULO HOHLFELDT FILHO
Cont.—Reg. CRCRS N.º 244

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DA FIRMA IMOBILIARIA GLARUS S.A. — PORTO ALEGRE, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

	DEVE	HAVER
3 — Dividendo Ações Preferenciais em Suspenso	12.250,00	
57 — Juros e Descontos..	13.769,50	
60 — Impostos	22.659,10	
68 — Concertos e Reparações	1.450,10	
80 — Alugueis		85.800,00
81 — Premios Seguros..	5.838,50	
88 — Despesas Gerais..	23.322,20	
56 — Diversos Valores..		29.201,30
39 — Lucro verificado neste balanço — Cr$ 83.438,00		
31 — Fundo de Reserva	1.671,90	
90 — Lucro em Suspenso..	81.766,10	
Cr$	115.001,30	115.001,30

PAULO HOHLFELDT
Diretor em exercicio

PAULO HOHLFELDT FILHO
Cont.—Reg. CRCRS N.º 244

PARECER

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da IMOBILIARIA GLARUS S. A. — estabelecida nesta cidade, no cumprimento dos deveres que a lei e os estatutos nos impõe, tomamos conhecimento do relatorio da Diretoria, examinamos os livros, papeis, documentos, demonstrativo da conta Lucros e Perdas e balanço de 31 de Dezembro proximo findo, tudo referente ao exercicio de 1.949.

Tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e obtido todas as informações solicitadas, somos de parecer que os documentos referidos e contas da Diretoria, relativas ao ano recém findo, merecam a aprovação dos srs. acionistas.

Porto Alegre, 22 de Fevereiro de 1950.

JEAN HARBERLIN
DR. PAULO PACHECO PRATES
BASIL HARVEY LAWSON

NOTAS SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Alzira L. Coimbra; Elvira Ramalho, esposa do Tenente Antero Ramalho; Selvira Piva Streppel, esposa do sr. Walter Streppel; Alaíde Pereira Peixoto, esposa do sr. Carlos Peixoto.

SENHORITAS — Elvirinha Serafim, filha do sr. João Carlos Serafim; Clotildes de Freitas, filha do sr. Eleuterio R. de Freitas; Antonia Augusta do Nascimento, filha do sr. Augusto Lirio do Nascimento; Branca Alves; Geni Schilling, filha do finado Adolfo Schilling e Leda, filha da sra. Calanira Menacha.

SENHORES — Rubens Esquemasi; Carlos Lima; Waldemar Luz; Dr. Clotário Soares Pinto; Floriano Ferreira Lopes; e o nosso colega Ernani de Oliveira.

MENORES — Lenir Terezinha, filha do sr. Hugo Smith; Nair, filha do sr. Armando Elia; Alberto Luiz, filho do sr. Ambrosio Gonçalves; Sueli, filha do sr. Carlos José dos Santos; Talita, filha do sr. Aquilino Muller; Alvaro Augusto, filho do sr. Simão Machado Fogaça.

NASCIMENTOS

Nesta capital e no interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos:

Leopoldo José, filho de Manoel Olinto Mirando e D. Enny Moreira Miranda (Guianuba); Carlos Alberto, filho de Clovis Kroeff e D. Yolanda Monaco Kroeff; Claudio, filho do Dr. Cesar Pereira da Cunha e D. Celeste Rosa Cunha (B. Portuguesa); Maria Isabel, filha de Algion Simas e D. Erica Simas (B. Portuguesa); Carmen Lucia, filha do Dr. José Parreira Ferreira da Silva e D. Maria Asevedo Ferreira da Silva (B. Portuguesa); Maria do Carmo, filha de Otavio Pinhatti e D. Laura Rodrigues Pinhatti (Garibaldi); Paulo Roberto, filho de Armando Bernardi e D. Hilza Silva Bernardi; Newton Luis, filho de Luiz Francisco Terra e D. Sarita Terra (B. Portuguesa); Sergio Tadeu, filho de Sergio Francisco Jayme e D. Ilka Pinto Jayme (Hospital S. Francisco); Vera Terezinha, filha de Enio Hugo Daudt e D. Leni Santos Daudt (Hospital S. Francisco).

NOIVADO

Contrataram casamento:

— Srta. Terezinha Morais e o sr. Flavio Antonio Dutra (Santo Antonio).

— Srta. Lecy Costa e o sr. Carlos Neditsch.

— Srta. Norma Ossnowski e o sr. Quintino Machado.

— Srta. Iara Guimarães e o sr. Wilson Cardoso.

— Srta. Miuda Groisman e o sr. Salomão Iantichevich.

— Srta. Cecy Titter e o sr. Arno Beckmann (Est. Velha).

— Srta. Ezilinda Heinrich e o sr. Oscar Hahn (Carazinho).

— Srta. Maria Tereza Possebon e o sr. Arminio Lopes (Canôas).

VIAJANTES

Procedente da Capital da República, onde esteve em gozo de férias, regressou domingo pelo avião da «Aerovias», o cadete do 3. ano da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, José Evaldo Rodrigues de Siqueira. Seguiu para Caxias o sr. Armando Rebelo, industrialista residente em Tapes. Para a mesma cidade viajaram os srs. Drs. Carlos Rath e Germano Grage.

MISSAS FUNEBRES

Hoje: As 7,30 horas na Catedral Metropolitana, 30. dia do falecimento de João Armando Batista Pereira. As 7 horas na Igreja Cristo Redentor, 2. aniversário do falecimento de João Dal Molin.

Bitter Aguia puro,
abre o apetite e ajuda a digestão
Bitter Aguia puro

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1653

DR. ANGELITO A. AIQUEL e
HAYDÉE DUARTE AIQUEL

participam aos parentes e amigos o nascimento do seu primogenito

L U I Z   A N T O N I O

ocorrido no dia 25 do corrente.
Beneficencia Portuguesa, apartamento 303.

HOJE
500 mil cruzeiros
Loteria do Estado

✝ CONVITE PARA MISSA

Emygdio Rodrigues Duarte, Prof. Dr. Jorge Penha Rodrigues, Prof. Dr. Rubens Penha Rodrigues, esposa e filho, Prof. Dr. Adalberto Penha Rodrigues, Dr. Wilmar Penha Rodrigues e esposa, Vva. Josefa Avila Penha, esposo, filhos, noras, neto e mãe da inesquecivel

Josefa Penha Rodrigues

convidam aos seus demais parentes, amigos, colegas, alunos e colaboradores para assistir á missa solene de sétimo dia de seu falecimento a ser celebrada na Igreja de Santa Terezinha (Av. José Bonifácio), ás oito horas de amanhã, quarta-feira, dia 1.º de março.

Aproveitam a oportunidade para agradecer, por meio deste, a todos quantos pessoalmente ou por qualquer outro meio lhes trouxeram, neste doloroso transe, o balsamo reconfortante da solidariedade.

Por mais este ato religioso, antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, fevereiro de 1950.

Aguardem...
DENTRO DE BREVES DIAS A ABERTURA DE NOSSA NOVA LOJA
ANDRADAS esq. URUGUAI
CASA Coates S.A.
7 SETEMBRO 1136 ✱ ANDRADAS, 130

CRUZADA DO ANO SANTO

O concurso «Joalheria Cruzeiro» assinalou um grande recorde

BATIDO O RECORDE DE PRODUÇÃO INDIVIDUAL NESTE MES DE FEVEREIRO — ENCERRA-SE HOJE ESTE SENSACIONAL CONCURSO ENTRE OS NOSSOS AGENTES E COLABORADORES — RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS PARA 1950

O interêsse despertado entre os nossos Agentes e Colaboradores pela posse do magnifico prêmio oferecido pela JOALHERIA CRUZEIRO fez com que o recorde anterior de produção individual fôsse batido por longa margem de assinaturas novas. O recorde anterior, que estava em poder do Sr. Francisco Inácio Petry, de Arroio do Meio, era de 56 assinaturas novas conquistadas num único mês, caiu por terra, já que o concorrente que vem liderando o concurso do mês de fevereiro conta com aproximadamente 80 assinantes novos, tendendo a ultrapassar êste número caso entregue ainda hoje mais alguns pedidos novos.

Portanto, podemos considerar plenamente vitorioso mais êste concurso mensal, porque se o mesmo não conseguir bater o recorde de produção total terá pelo menos o mérito de ter feito cair o recorde acima mencionado. Êste fato diz bem do interêsse demonstrado pelos nossos Agentes no trabalho pela conquista de novas assinaturas, com as quais o JORNAL DO DIA vai se tornando cada vez mais conhecido.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Muitos de nossos Agentes ainda não providenciaram a renovação de assinaturas nas praças onde exercem suas atividades. Chamamos sua atenção para evitar que sejam canceladas assinaturas de de pêssoas que desejariam renovar e que não foram procuradas em tempo. A fim de facilitar também aos nossos assinantes a procura do Agente local do JORNAL DO DIA, damos a seguir a relação de alguns dêles, continuando sua publicação nas próximas adições: AGUA SANTA — Dino B. Rech; AGUDO — Guido Wilhelm; AIROSA GALVÃO — Domingos Braga; AJURICABA — Pe. João Ferizollo; ALEGRETE — Alcione Maciel Pereira; ALEXANDRE DE GUSMÃO — João Suder; ALFREDO BRENNER — Carlos Vicente Becker; ALM. TAMANDARÉ — João Miguel Kloecker; ALTO FORQUETINHA — Guilherme Kunrath; ANA RECH — Dolvino A. Buffon; ANDRÉ DA ROCHA — Otavino Flores Machado; ANTONIO PRADO — Loris V. Ranzolin; ARARANGUA — Santurino Baltazar; ARATIBA — Eugenio Granzotto; ARATINGA — Pe. Luiz Broetto; ARROIO DO MEIO — Francisco L. Petry; ARROIO DO SÓ — João B. Tagnotti; ARROIO DOS RATOS — Pe. Bruno Wagner; ARROIO DO TIGRE — Antonio P. Schuster; ARROIO GRANDE — Ermete R. Ardizzone; ARTUR VILELA — Teodoro Orchelski; ARVOREZINHA — João B. Carlotto; AUREA — Pe. Albino L. Stavinski; AZEVEDO — Pe. Nicolau Flach.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE — SAMS

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

HOSPITAL SÃO PEDRO

EXAME DE SELEÇÃO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Diretor da Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro, faço público a quem interessar que a inscrição de candidatos no exame de seleção, a realizar-se em março de 1950, será feita durante o mês de fevereiro corrente, sendo exigido, no áto, a apresentação de documentos comprobatórios de nacionalidade brasileira e de quitação militar.

Os candidatos deverão vir munidos, ainda, de 2 fotos tamanho 3 x 4.

Os demais documentos, tais como: Atestado de vacina, de idoneidade moral, de isenção de culpa e laudo de inspeção de saúde serão apresentados, após os exames, apenas pelos candidatos que conseguirem classificação nas respectivas provas.

PROGRAMA PARA EXAME

PORTUGUÊS — (Escrito e Oral) — Leitura. Ditado. (Ortografia moderna). Análise gramatical. Redação. Substantivo. Adjetivo, Pronome e Verbos regulares e irregulares.

ARITMÉTICA — (Escrita e Oral): 4 operações de inteiros. Frações Decimais e Ordinárias. Sistema métrico. Problemas.

GEOGRAFIA — Noções.

HISTÓRIA NATURAL — Noções.

Secretaria da Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro.

JANDYRA GOULART BELLAGUARDA
Secretária

O comandante do «Sparrow» visitou o Prefeito Municipal

Em visita de cortezia, esteve, ontem, no gabinete do Prefeito Ildo Meneghetti, o Capitão de Mar e Guerra J. Boord, comandante do vaso de Guerra Inglês "Sparrow", atualmente em nosso porto. O ilustre cabo de Guerra da Marinha Britanica fez-se acompanhar do adido naval Capitão de Mar e Guerra Ralph Juckworth e do Cônsul de S. M. Britanica neste Estado, Major A. H. Hamilton-Gevden.

Não estando presente o Prefeito da Capital, visto ter acompanhado o Ministro Clóvis Pestana nas inaugurações das Obras de Retificação do Riacho e do Jockey Club do Rio G. do Sul, foram os visitantes recebidos pelo Sub-Prefeito Dr. Augusto Pereira, pelo Chefe do gabinete Dr. Jorge de Mello Guimarães e pelo assistente do mesmo gabinete, Dr. Moacyr Godoy Ilha, com os quais mantiveram animada palestra, havendo o ilustre comandante do "Sparrow" agradecido as atenções que tem recebido das autoridades municipais e do povo de Pôrto Alegre, cidade que lhe surpreendeu pelo seu grande adiantamento e especialmente a sua topografia.

Ao retirarem-se foram os visitantes acompanhados até a porta do Edifício da Municipalidade pelos com... do ... Prefeito.

Cinema
Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal e noite — Morrer de amor com Nelly Corandi.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Três filhas levadas com Jane Powell.

MARABÁ — Vesperal e noite — Lua de mel com pimenta com Claudette Colbert.

CENTRAL — Vesperal e noite — Eles passaram por aqui com Joel Mac Crea.

BALTIMORE — Vesperal e noite — Lua de mel com pimenta com Claudette Colbert.

ROXY — Vesperal e noite — O crime não compensa com Humphrey Bogartt.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Carnaval no fogo com Oscarito. Dois palermas em Oxford com Gordo

REX — Vesperal e noite — Você está no brinquedo e Centelha com Preston Foster.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — A abrasadora com Veronica Lake.

COLISEU — Vesperal e noite — Dois palermas e Oxford com Gordo e o Magro e O diabo no colegio com Lilia Silvi.

APOLO — Vesperal e noite — Na solidão da noite, Bandido apaixonado com Yvonne de Carlo e O candidato anônimo.

CAPITOLIO — Sòmente a noite — Eu quero é movimento com Badu e Enamorada com Maria Felix.

AVENIDA — Sòmente a noite — Asas do Brasil com Celso Guimarães e Rouxinol mentiroso com Kathryn Grayson.

CASTELO — Sòmente a noite — Mascara do terror, Luvas justiceiras e O triunfo de Boston Blackie com Chester Morris.

BRASIL — Sòmente a noite — Naufragio do Hesperus e Por um amor com Ramon Armengod.

GARIBALDI — Sòmente a noite — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra com Luis Sandrini e Milhões perigosos.

RIO BRANCO — Sòmente a noite — Maridos em apuros e Palavras de mulher com Ramon Armengod.

RITZ — Sòmente a noite — Judeu Errante e A vida começa com Alida Valli.

PETROPOLIS — Sòmente a noite — (Dia do belo sexo) Mercado negro de crianças, e O Justiceiro Romantico com Cisco Kid.

RIVAL — Sòmente a noite — O vale do destino e Uma vida roubada com Bette Davis.

IPIRANGA — Sòmente a noite — Meu verdadeiro amor com Phyllys Calvert e Quando vence o coração com Frances Dee.

COLOMBO — Sòmente a noite — O vento da noite e Missão branca.

ORFEU — Sòmente a noite — A cidade sem lei com Errol Flynn e Três desconhecidos.

ELDORADO — Sòmente a noite — O candidato anonimo e Vida intima de uma mulher com Maureen O'Hara.

ROSARIO — Sòmente a noite — O mundo de ilusões e Resgate de uma consciência com Burt Lancaster.

AMERICA — Sòmente a noite — Romance, sorriso e musica e Ouro da California.

TALIA — Sòmente a noite — Vaqueiro solitário e Moeda tragica.

NAVEGANTES — Sòmente a noite — A cidade sem lei com Errol Flynn e O coração não envelhece com Bette Davis.

GLORIA — Não há função.

Vende-se

Belo sitio na Glória, condução: lotação, bonde e ônibus, com 150 x 130, arvoredo frutifero, eucaliptos, arroio, murado com pedras de granito e cimento armado, lugar pitoresco. Casa mista, parede interior duplas e pintadas a óleo, cozinha e quarto de banho separado num total de 7 peças. Casa anexa, nova, 4 peças, água encanada, instalação sanitária, garage ampla com bom quarto. Galpões para qualquer fim, luz e fôrça elétrica, próprio para qualquer oficina, bastante e bonito terreno para mais construções. Ver e tratar no próprio local, á rua Madre Ana, 91. Desocupa conforme combinação.

IRMÃOS MAYER DA SILVA

SEDE: LAJEADO

EMPRESA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Entre:

ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRÊLA — PÔRTO ALEGRE

ISTO SE REPETE?



Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

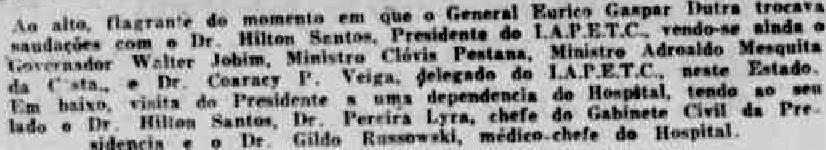
Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear diàriamente. Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.



BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

Uma realização a serviço do trabalhador

CONTANDO COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GAL. EURICO GASPAR DUTRA, FOI FEITA ONTEM A APRESENTAÇÃO OFICIAL DO MODERNO HOSPITAL QUE O INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS ACABA DE ADQUIRIR PARA SEUS BENEFICIÁRIOS E QUE FUNCIONARÁ A PARTIR DE ABRIL VINDOURO



Ao alto, flagrante do momento em que o General Eurico Gaspar Dutra trocava saudações com o Dr. Hilton Santos, Presidente do I.A.P.E.T.C., vendo-se ainda o Governador Walter Jobim, Ministro Clóvis Pestana, Ministro Adroaldo Mesquita da Costa., e Dr. Coaracy P. Veiga, delegado do I.A.P.E.T.C., neste Estado. Em baixo, visita do Presidente a uma dependencia do Hospital, tendo ao seu lado o Dr. Hilton Santos, Dr. Pereira Lyra, chefe do Gabinete Civil da Presidencia e o Dr. Gildo Russowski, médico-chefe do Hospital.

OPINIÕES ABALIZADAS ELOGIAM A OBRA DO I. A. P. E. T. C.

Durante a solenidade da manhã de ontem, nossa reportagem, teve oportunidade de ouvir as seguintes referencias sôbre o hospital a ser inaugurado brevemente:

DR. ADROALDO MESQUITA DA COSTA, ministro da Justiça: "A inauguração do hospital do I.A.P.E.T.C. é uma demonstração viva de como o presidente Dutra cumpre o compromisso assumido para com o trabalhador brasileiro".

DR. CLOVIS PESTANA, ministro da Viação: "Constituiu uma solução muito feliz a aquisição deste hospital, pelo I.A.P.E.T.C., que é um dos orgulhos da organização hospitalar de Pôrto Alegre".

DR. JOSE' AUGUSTO, deputado federal pelo U. D. N.: "Levo a melhor das impressões. Acho que o hospital que o I.A.P.E.T.C. acaba de adquirir obedece as mais modernas regras dos institutos assistenciais desta espécie. E com sua aquisição fica o I.A.P.E.T.C. habilitado a cumprir uma das mais nobres finalidades: a de assistir seus contribuintes e enfermos. Felicito a direção do instituto e o govêrno da República pela realização o que demonstra ainda uma vez o interesse pelas massas trabalhadoras".

DR. ILDO MENEGHETTI, prefeito da cidade: "Agradavel sob todos os aspectos a minha impressão. O Hospital do I.A.P.E.T.C. é uma obra de assistência social que honra o Govêrno da República, seus idealizadores e particularmente para Pôrto Alegre é um orgulho".

Em expressiva solenidade que contou com a presença do Presidente da República, ontem pela manhã foi oficialmente apresentado o hospital que o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas adquiriu nesta capital, à avenida Independência e que, em abril próximo, será definitivamente inaugurado, quando então passará a prestar os benefícios aos trabalhadores filiados àquele órgão assistencial.

Desde cedo já grande número de populares e altas autoridades aguardavam a chegada do Gal. Eurico Gaspar Dutra, a fim de que fosse dado início a solenidade. Entre as altas autoridades do país ali presentes, observamos: dr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, dr. Clovis Pestana, ministro da Viação; dr. José Batista Pereira, secretário de Obras Públicas; dr. Gaston Englert, ex-secretário da Fazenda; dr. Ildo Meneghetti, prefeito da cidade; dr. José Augusto, deputado federal pela U. D. N.; dr. Hilton Santos, presidente do I. A. P. E. T. C.; dr. Coracy Prates da Veiga, delegado daquele Instituto neste Estado; dr. Palm Filho, presidente da Caixa de Mineração; dr. João Dentice, delegado do Ministério do Trabalho; dr. Delmar de Araujo Ribeiro, delegado da D. E. S. S. E. P.; dr. Paulo Bozano, da Prefeitura; dr. Gildo Russovski, médico-chefe do hospital do I. A. P. E. T. C.; dr. Henrique Bandeira de Mello, médico-superintendente do I. A. P. E. T. C. no país; drs. Orestes Piantá, Pedro Strangelo, Hélio Lopes, médicos do Instituto; dr. Irany Santana, consultor jurídico do Instituto e pessoas gradas.

As 10,35 horas, precedido por motocicletas da R. C. P. que anunciavam a chegada do carro oficial, e seguido por cinco carros da assalto 2. R. C. M., o Gal. Eurico Gaspar Dutra, chegou ao recinto, sendo recebido com vibrante salva de palmas. Vinha S. Excia. acompanhado do Gal. Falconiere da Cunha, comandante da 3. R. M.; comandante da 5. Zona Aérea, Cel. Walter Peracchi Barcelos, (comandante da Brigada Militar, dr. Walter Jobim, governador do Estado; dr. Adail Morais, secretário do governo do Estado; dr. Clion Rosa, presidente da Caixa Econômica; Cel. Dagoberto Gonçalves, chefe da policia do Estado e outras autoridades.

Recebido pelo dr. Hilton Santos, o realizador das grandes obras assistenciais do I. A. P. E. T. C. no país, e pelo dr. Coracy Prates da Veiga, foi S. Excia. conduzido pelas diversas dependencias do hospital, tomando assim conhecimento da obra que conseguiu realizar a atual administração do I. A. P. E. T. C.

O AGRADECIMENTO DOS TRABALHADORES

Depois de ter percorrido as instalações do moderno edifício, que mais se sobressai de todas as construções da capital, S. Excia. foi conduzido para o vestibulo onde foi servido «cock-tail» a todos os presentes, tendo nessa ocasião o operário Oswaldo Leopoldo de Oliveira, presidente do sindicato dos estivadores, proferido a seguinte oração:

«Exmo. sr. Presidente da República.

Não poucas tem sido as ocasiões em que tenho feito uso da palavra para dizer do pensamento de meus companheiros. Mas nenhuma, entretanto, o fiz com tanta satisfação, nenhuma provocou em mim tamanhas emoções como a presente.

E com efeito, motivo de júbilo para os associados do I. A. P. E. T. C., ver concretizadas neste colosso de cimento e aço as aspirações a tanto acalentadas, de possuir o Instituto de previdência social a que são filiados, um hospital próprio onde recuperar a saúde tantas vezes abalada na luta pelo pão de cada dia.

Vossa excelência, senhor Presidente, prometeu. Vossa excelencia cumpriu. A vós, portanto, a nossa gratidão. A vós o nosso reconhecimento.

Se por um lado, nos sentimos gratos e reconhecidos, não podemos deixar, por outro lado, de enaltecer em vossa pessoa, o espirito do administrador incansável que idealiza e dealiza o que é efetivamente necessário à satisfação das necessidades dos que laboram em prol da grandeza de nosso querido Brasil.

Não pode, contudo, a mais bem intencionada das administrações realizar um plano preconcebido, se lhe faltam executantes. Vossa excelencia soube escolher para o I. A. P. E. T. C. o executante dinâmico e capaz, inteligente e empreendedor que é o presidente Hilton Santos, e o resultado disso aqui está. Aqui está uma amostra do tanto que sabemos e temos visto o I. A. P. E. T. C. realizar em todo o território nacional.

Encontramos, também, senhor Presidente, no Exmo. sr. Governador deste Estado, dr. Walter Jobim, o apoio sincero e interessado, refletido pelo empenho por êle feito no sentido de que se realizasse aquilo que hoje é fato concreto e promissor. Também a êle o nosso agradecimento.

Receba, senhor Presidente, como abraço que lhe transmito, a solidariedade, a gratidão e o reconhecimento que guardam a vossa excelencia, os corações dos associados do I. A. P. E. T. C., de suas esposas e seus filhos».

Após esta bela oração foi o representante de classe operária vivamente aplaudido por todos os presentes e cumprimentado pelo Presidente da República e demais autoridades ali presentes.

Dada por encerrada a solenidade S. Excia. Gal. Eurico Gaspar Dutra, acompanhado por ministros e colaboradores, abandonou o recinto do hospital embarcando no carro oficial. Permaneceram ainda no salão diversos funcionários do I. A. P. E. T. C. e contribuintes que juntamente com o presidente do Instituto e delegado regional de nosso Estado, confraternizaram a magna data.

AS MAIS ELOGIOSAS REFERENCIAS

Nossa reportagem teve ocasião de visitar as diversas dependencias do moderno e aparelhado estabelecimento hospitalar adquirido pelo I. A. P. E. T. C., que será inaugurado oficialmente em abril vindouro, verificando de perto a magnitude da obra assistencial que podem os Institutos assistenciais prestar ao trabalhador brasileiro, desde que contem com administrações eficientes e realizadoras.

Nessa ocasião palestramos com ministros e autoridades ali presentes, ouvindo as mais elogiosas referencias da instituição, das quais destacamos algumas que são publicadas em destaque. Ao se retirarem do estabelecimento, depois da solenidade da manhã de ontem, todos se sentiam vivamente impressionados pela obra assistencial que vem realizando aquele Instituto.

LEONEZ-MAGOARI-OLMO-WALLY-ALVITREIRO-TIRANA-LIA-ORUBA E INCOGNITA, OS VENCEDORES DA REUNIÃO DE ANTEONTEM, NOS MOINHOS DE VENTO

MUITO FRACO O MOVIMENTO DO "MEETING" — RESULTADO GERAL DA REUNIAO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO — TURFE DE FORA

A reunião de anteontem, realizada nos Moinhos de Vento, foi muito fraca quanto a parte financeira, pois transitou pelos guichês apenas a importancia de Cr$ 866.017,00 para um programa de nove cotejos. A não ser duas vitorias inesperadas — Wally, no quarto pareo, e Incognita, no cotejo de encerramento, a reunião decorreu de acordo com a previsão dos entendidos, não havendo zebras a registrar. Olmo, o valoroso pupilo de Raul Faria, confirmando seus ótimos aprontes, ganhou com facilidade o terceiro pareo da tarde, acompanhado no final por Clamor. Ademar Oliveira deu ao filho de Lapachito impecavel direção. As saidas a cargo do starter oficial, estiveram boas.

Raul Faria, desta feita levou a melhor sobre seus colegas, pois retirou da topesagem dois ganhadores — Leonês e Olmo.

Leonês, (A. Machado); Magoari, (F. Baluia); Olmo, (A. Oliveira); Wally, (O. Alterman); Alvitreiro, (E. Pinheiro); Tirana, (M. Souza); Lia, (A. Reina); Oruba, (D. Moreira); e Incognita, (A. Guimarães), foram os vencedores da tarde turfistica.

LEONEZ — habilmente dirigido por A. Machado, deu um abalo em seus adversarios no primeiro cotejo da tarde. Belamusal e Chica Tainha completaram o marcador.

MAGOARI — o «tordo» do Stude 1.o de Março, aproveitando a luta entre Iroquez e Bacilo, «passou» quando quis para a frente e ganhou por varios corpos sobre o pupilo de Angel Dente, e Malva. F. Baluia dirigiu com acerto o filho de Bancal.

Olmo — «zombou» de seus rivais, habilmente dirigido por Ademar Oliveira, chegando à meta com varios corpos sobre Clamor e Visionaire.

Fracassando completamente os dois favoritos, Rodador e Inah — Wally e Regalo formaram a dobradinha 22, rateando 201,00 por pule. A pupila de C. Reginaldo pagou 163,400 para a ponta. O Alterman dirigiu com maestria sua pilotada.

Outro que «zombou» de seus adversarios foi ALVITREIRO, dirigido com inteligencia pelo miniaturial Evaristo Pinheiro, sendo escoltado no final por Dom Antonio, que desta feita correu bem melhor e Jaguari, corrido muito longe.

Miguel Souza desta feita «acomodou-se» com TIRANA, fazendo seu o sexto cotejo da tarde. Chica Roxana bateu Burlesca nos ultimos pulos, formando a dupla com a filha de Tiburcio.

LIA, retornando às pistas após prolongado repouso, bateu Bacachá e Carmen Miranda, num final empolgante pela minima diferença, graças a hábil direção que lhe deu Armando Rosa.

ORUBA, finalmente saiu da turma de perdedor, pois levou a melhor sobre Mondrongo e Dogarita. A filha de Ourofino foi muito bem dirigida por Dario Moreira.

A ultima carreira da reunião, o celebre «desquite» foi um Deus nos acuda, pois Incognita, que antes da prova era uma «incognita» deu-se ao luxo de zombar de seus restantes rivais, rateando a bagatela de 369,00 por pule, tendo agradecido a direção que lhe deu Antenor Guimarães, o popular «pererêca». O grande favorito — Mahô, contentou-se com o segundo posto, seguido de Holnfira.

Primeiro Pareo em 1.500 metros — «LEONEZ» — Tempo: 1,33"2/5

1—Leonez — A. Machado 56
2—Belamusal — G. Cunha 52/53
3—Chica Tainha — A. Reina 52

Tempo: 1,33"2/5. Rateio do 1.o — 10,00. Placês — 12,00 e 13,00. Dupla — (13) — 12,00. Diferenças: dois corpos e meio corpo. Proprietario e criador: Alvaro A. Faria. Stude Brasileiro. Tratador: Antão Faria.

Mov. do pareo — 46.170,00.

Segundo Pareo em 1.700 metros — «MAGOARI» — Tempo: 1,52"4/5.

1—Magoari — F. Baluia 54
2—Bacilo — D. Moreira 56
3—Malva — A. Reina 50/51

Tempo: 1,52"4/5. Rateio do 1.o — 31,00. Placês: 13,00 e 17,00. Dupla — (24) — 41,00. Diferenças: varios corpos e dois corpos. Proprietario: Marcilio G. Camisa. Criador: Pedro Rotta. Stude 1.o de Março. Tratador: Irala Noble.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Bancal e Capoeira.

Movimento do pareo — 59.210,00

Terceiro Pareo em 1.500 metros — «OLMO» — Tempo: 1,37"1/5.

1—Olmo — A. Oliveira 56
2—Clamor — E. Rocha 50/52
3—Visionaire — A. Reina 50/51

Tempo: 1,37"1/5. Rateio do 1.o — 38,00. Placês: 22,00 e 22,00. Dupla — (13) — 29,00. Diferenças: tres corpos e paleta. Proprietario: Eduardo Guaspari. Importador: José de Lima e Silva. Stude Fronteira. Tratador: Raul Faria.

O vencedor tem 3 anos, nasceu na Argentina e é filho de Lapachito e Grecian.

Mov. do pareo — 78.880,00.

Quarto Pareo em 1.300 metros — «WALLY» — Tempo: 1,20"

1—Wally — O. Alterman 51/53
2—Regalo — L. Pereira 53
3—Guabijú — M. Baluia 51

Tempo: 1,20". Rateio do 1.o — 163,00. Placês: 20,00 e 63,00. Dupla — (22) — 201,00. Diferenças: dois corpos e um corpo. Proprietario: Alberto Coimbra Filho. Criador: Dr. Almiro Coimbra. Stude Louco-Louco. Tratador: Cipriano Reginaldo.

A vencedora tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Westchester e Sorata.

Mov. do pareo — 90.870,00.

Quinto Pareo em 1.600 metros — «ALVITREIRO» — Tempo: 1,45"2/5

1—Alvitreiro — E. Pinheiro 48/46
2—Dom Antonio — T. Vieira 48/51
3—Jaguari — F. Baluia 50

Tempo: 1,45"2/5. Rateio do 1.o — 21,00. Placês: 17,00 e 21,00. Dupla — (23) — 24,00. Diferenças: tres corpos e quatro corpos. Proprietarios: Odorico e Fernando de Castro. Criador: Oswaldo Kroeff. Stude Gaucho. Tratador: Epaminondas Nunes.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Alvis e Dadita.

Mov. do pareo — 59.520,00

Sexto Pareo em 1.300 metros — «TIRANA» — Tempo: 1,20"2/5

1 — Tirana — M. Souza 53
2—Chica Roxana — A. Reina 53
3—Burlesca — E. Pinheiro 53/51

Tempo: 1,20"2/5. Rateio do 1.o — 72,00. Placês: 25,00 e 49,00. Diferenças: tres corpos e pescoço. Proprietario: José Pardo. Criador: Stude Brasil — Tratador: Demetrio Rodrigues.

A vencedora tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Tiburcio e Cigana.

Mov. do pareo — 55.580,00.

Setimo Pareo em 1.700 metros — «LIA» — Tempo: 1,54"4/5

1—Lia — A. Reina 54
2—Bacachá — D. Moreira 53
3—Carmen Miranda — F. Xavier 50

Tempo: 1,54"4/5. Rateio: do 1.o — 30,00. Placês: 16,00 e 18,00. Dupla — (34) — 22,00. Diferenças: meia cabeça e pescoço. Proprietario e criador: Oswaldo Gutheil. Stude Brasileiro. Tratador: Antão Faria.

A vencedora tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Lapachito e Mala Sangre.

Mov. do pareo — 52.580,00.

Oitavo Pareo 1.200 metros — «ORUBA» — Tempo: 1,19"3/5

1—Oruba — D. Moreira 51
2—Mondrongo — O. Alterman 51
3—Dogarita — F. Baluia 51

Tempo: 1,19"3/5. Rateio: do 1.o — 43,00. Placês: 16,00 e 18,00. Dupla — (11) — 22,00. Diferenças: meio corpo e dois corpos. Proprietario e criador: Felix Cherubini. Stude Nautilus. Tratador: Irani Ribeiro.

A vencedora tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Ourofino e Revoltosa.

Nono Pareo em 1.000 metros — «INCOGNITA» — Tempo: 1,46"

1—Incognita — A. Guimarães 48/50
2—Mahô — E. Rocha 50/53
3—Holnfira — O. Alterman 50/53

Tempo: 1,46. Rateio: do 1.o — 369,00. Placês: 93,00 e 16,00. Dupla — (24) — 24,00. Diferenças — um corpo e varios corpos. Proprietario: Pedro R. Pinto. Criador: Antonio Soares. Stude São Judas Tadeu. Tratador: Otelo Ribeiro.

A vencedora tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kosmos e Sana Dote.

Mov. do pareo — 68,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 866.017,00.

CONCURSO DE PALPITES

BETTING GRANDE — Centena 464 — 3 acertadores. Liquido — Cr$ 38.917,50.

BETTING GRANDE — Centenas 432 e 423 — 61 acertadores. Liquido — Cr$ 38.141,30.

POPULAR

SIMPLES com 6 pontos — 3 vencedores. Liquido — Cr$ 65.485,00.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Com o resultado de anteontem, a Radio Farroupilha conquistou o premio mensal do Concurso Cunha Rasgado.

1.o—Radio Farroupilha	48—6—54
2.o—Correio do Pov.	46—6—52
2.o—Folha da Tarde	46—6—52
O Reporter	46—5—48
Radio S. Gaucha	42—5—47
JORNAL DO DIA	41—5—46
Tribuna Gaucha	41—3—44
Diario de Noticias	38—3—41
A Voz do Turfe	35—5—40
Radio Difusora	19—3—22

Use diariamente dois cálices de Bitter Águia para para nunca sofrer do estomago

Início dos trabalhos do novo hipódromo e inauguração das obras do Riacho

Dois importantes acontecimentos para a metrópole porto-alegrense verificaram-se ontem à tarde. A primeira, referente à inauguração das obras do antigo Riacho, obra de incontestavel vulto e de grande significação para a nossa cidade, porque a retificação deste Riacho vem resolver um dos magnos programas da atual administração municipal.

Outro fato de enorme significação para a Capital foi o inicio das obras para a construção do hipódromo riograndense no Cristal, e onde futuramente o Jockey Club do Rio Grande do Sul realizará as suas festas hípicas, as quais já constituem um dos divertimentos para a população. Todas estas obras, como acima dissemos, foram ontem oficialmente iniciadas e tiveram a presença do Dr. Clóvis Pestana, Ministro da Viação, Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito de Pôrto Alegre, Dr. Camilo de Menezes, Diretor Geral do Departamento Nacional de Saneamento, Dr. José Maia, Diretor do Departamento de Obras e Saneamento neste Estado, Dr. Daniel Krieger, deputado estadual e Presidente do Jockey Club, Dr. Cláudio Magalhães, oficial de gabinete do Ministro Clóvis Pestana, engenheiros da Prefeitura e pessoas gradas.

A V I S O

FRIGORIFICOS NACIONAIS SUL BRASILEIROS, S/A. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 28 do corrente mês, acham-se à disposição dos mesmos, em sua sede social à Rua Uruguai n.º 91-2.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 27 de Fevereiro de 1950.

Piero Sassi
Ernesto Oderich
Diretores

COMPANHIA EDITORA RIO-GRANDENSE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORINA'RIA

3.ª Convocação

Convidamos aos srs. acionistas a se reunirem em sessão de Assembléia Geral Extraordinária às 15 horas do dia 6 de março vindouro, na sede social à rua dos Andradas n.º 680-686, nesta cidade a fim de tratar da seguinte ordem do dia: Prorrogação do prazo de duração da sociedade.

Nota: Tratando-se de 3.ª convocação, de acordo com a lei e nossos estatutos, a Assembleia deliberará com qualquer número.

Pôrto Alegre, 23 de fevereiro de 1950.

Vicente Marques Santiago — Diretor.

Ruy Sá — Diretor.

B R I X N E R S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da sociedade, à Rua Garibaldi n.º 352, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio social de 1949.

Pôrto Alegre, 27 de Fevereiro de 1950.

Aloysio Brixner
Arnaldo Mentz
Diretores

JOSE BERTA S/A.

EXPORTADORA E IMPORTADORA

Assembléia Geral Ordinária e Documentos à disposição

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 31 de Março do ano em curso, às 16 horas, em nossa sede social, situada nesta cidade, no Palácio do Comércio, 2.º andar, sala 205.

Constará a ordem do dia:

1) da leitura, discussão e votação do relatório, balanço, demonstrativo da conta Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, relativos ao ano de 1949;
2) da eleição da Diretoria;
3) da eleição do Conselho Fiscal e fixação da sua remuneração;
4) da discussão de qualquer outro assunto de interesse geral.

Outrossim, comunicamos aos senhores Acionistas que os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, se encontram à sua disposição em nossa sede.

Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem participar da assembléia, deverão depositá-las em nossa sede social três dias antes de sua realização.

Pôrto Alegre, 27 de Fevereiro de 1950.

Affonso Coelho Borges
Diretor

Gauchos 2 x Baianos 1 - o placarde do «Parque Antartica»

ADÃOZINHO 2, E JOÃOZINHO 1, OS "SCORERS" DA PELEJA — SERGIO, ADÃOZINHO, GEADA E CLAREL, OS MELHORES ENTRE OS GAÚCHOS — JOÃOZINHO, BACAMARTE E ISALTINO, AS MAIORES FIGURAS DOS BAIANOS — MR. ROWLEY FOI O ARBITRO — RENDA: CR$ 152.175,00 — 4.ª-FEIRA, À NOITE, A SEGUNDA PARTIDA

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 930

SERGIO

CONSCIENTE, CORAJOSO E ABSOLUTAMENTE SEGURO



S. PAULO, 27 (Asapress) — Referindo-se a atuação do jovem guardião do Grêmio Pôrto Alegrense, Sérgio, assim escreveu "A Gazeta Esportiva:

"Entre os gaúchos, Sérgio revelou-se um guardião de grande futuro, fazendo-nos mesmo lembrar Cajú, por causa do fisico, da idade e do estilo. Oxalá que, como aquele, não desapareça numa obscuridade precoce, preferindo pegar-se aos pagos ao invés de aceitar as propostas dos grandes clubes daqui e do Rio. Um guardião consciente, corajoso e absolutamente seguro. Se os gaúchos chegarem as semi-finais, será um duelo dos mais sugestivos o que será travado entre o jovem guarda-vala e a ofensiva paulista".

Adãozinho

Esperto, Veloz e Inteligente

A ATUAÇÃO DOS CRAQUES GAÚCHOS E BAIANOS, SEGUNDO UM MATUTINO ESPECIALIZADO BANDEIRANTE

SÃO PAULO, 27 (Asp.) — Comentando a atuação dos craques gauchos e baianos que se defrontaram no "Parque Antartica", escreve "A Gazeta Esportiva":

"Entre os gauchos, Sergio revelou-se um guardião de grande futuro fazendo-nos mesmo lembrar Cajú, por causa do fisico, da idade e do estilo. Oxalá que, como aquele, não desapareça numa obscuridade precoce, preferindo pregar-se aos pagos, ao invés de aceitar as propostas dos grandes clubes daqui e do Rio. Um guardião consciente, corajoso e absolutamente seguro. Se os gauchos chegarem ás semi-finais, será um duplo dos mais sugestivos o que será travado entre o jovem guarda-vala e a ofensiva paulista.

Clarel e Joni estiveram, por vezes, titubeantes ao controlarem os baianos na segunda fase. Contudo, ambos estiveram firmes e operosos, sobretudo Clarel que teve um trabalho dos mais corretos. A intermediaria gaucha conta com tres elementos modestos, pois nem Hugo, nem Adams, nem Heitor impressionaram. Todos correm bem o campo, dispõem de ótimo folego, mas não se completam tecnicamente, quando precisam apoiar o ataque. São jogadores tipicamente defensivos. Medina, discreto, da mesma forma que Hermes, um jogador alto como Ipojucan e que não pega uma bola de cabeça... Adãozinho, depois de tantos anos ausente da nossa platéia, retornou quase com as mesmas caracteristicas que o tornaram famoso: esperto, veloz e inteligente. E' ainda um comandante de ataque para jogar em grandes clubes paulistas e cariocas. Ontem, marcou os dois gols da sua equipe, e teria marcado outros se tivesse obtido mais auxilio dos meias e da intermediaria. O meia esquerda Geada, que á primeira vista desaponta por causa da sua altura e magreza, esteve otimo, jogando sobriamente mas com muita eficiencia. Gita, o ponteiro, ora na direita, ora na esquerda, jogou como a maioria.

O arco baiano foi guarnecido por Lessa. Seguro e sem nenhuma culpa nos dois tentos. Praticou duas dificeis, revelando bom conhecimento do posto. Bacamarte e Zé Grilo constituiram uma zaga solida, principalmente Bacamarte, que se revelou muito decidido e impetuoso. Nos seus pés morreram quase todos as avançadas dos contrarios. A intermediaria, como a dos gauchos, é fraca. Pedrinho, Berto e Raimundo nivelam-se, podendo-se destacar ligeiramente o médio esquerdo pelo apoio que dá ao ataque. Tombinho, com complexo do nome, passou o jogo a cair, acabando por se inutilizar para a partida. Chaves, nada fez, chamando atenção apenas pelos gols que perdeu... Carlitos, sem nenhuma qualidade para comandante de ataque, e muito menos para "ponta de lança". Embrulha os lances, mais facela e não sabe romper. Joãozinho, a principal figura do gramado. Um meia esquerda de caracteristicas mais ou menos identicas ás de Orlando (do Fluminense).

Trabalha magnificamente a bola e serve seu companheiros com precisão. Marcou um gol notavel. Isaltino foi outro ponto alto da ofensiva. Centrou com perfeição e progrediu a vontade, poucas vezes se deixando pilhar pelos adversários.



ADÃOZINHO, que mais uma vez, em São Paulo, confirmou seu grande cartaz de craque internacional. Os dois tentos dos gaúchos foram obra do endiabrado "Negrinho do Pastoreio".

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Gaúchos e baianos iniciaram, domingo, no gramado do «Parque Antartica», a série «melhor de quatro pontos» pela quarta-de-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. As honras da tarde couberam aos gaúchos, que vencendo ao aguerrido esquadrão da Boa Terra, por 2 tentos contra 1, marcaram dois valiosos pontos para a vitória final da série.

AS PRINCIPAIS FASES DO JOGO

Logo após o término da preliminar, entraram no gramado as duas equipes, sendo que os gaúchos envergavam as camisetas do São Paulo F. C., visto serem as camisetas da F. R. G. F. quasi idênticas as da Federação Baiana. O uso das camisetas do São Paulo, por parte dos gaúchos, foi considerado como falta de tacto, por alguns observadores paulistas, já que a maioria da assistência presente ao «Parque Antártica», era de torcedores do Palmeiras, (dono do gramado) que, ao verem os nossos representantes envergando a camiseta de seu tradicional adversário, o São Paulo, tomaram logo, o partido dos baianos, para os quais torceram veementemente, apupando aos gaúchos, nas suas jogadas infelizes e incentivando nossos adversários á vitória.

Antes do inicio das «hostilidades», as duas equipes formaram olimpicamente e entoaram o Hino Nacional, acompanhados por uma banda militar, enquanto era hasteado o Pavilhão Nacional.

Sob as ordens de Mr. Rowley, árbitro da pugna, os baianos deram a saida, por intermédio de Carlinho, estando assim formadas as duas equipes:

GAÚCHOS: Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Nelson Adams e Heitor; Medina, Hermes, Adãozinho, Geada e Gita.

BAIANOS: Lessa; Bacamarte e Zé Grilo; Pedrinho, Berto e Raimundo; Tombinho, Chaves, Carlitos, Joãozinho e Isaltino.

Dada a saida carregaram os baianos, mas Heitor defende bem e passa a Hermes que inicia uma ofensiva, esta respeita por Bacamarte. Revesam-se ambos os adversários com cargas que são desfeitas pelos zagueiros contrários. Tombinho e Hermes são os primeiros a experimentarem a pontaria, porem sem acertarem o alvo. Aos 3 minutos Clarel concede o primeiro escanteio da tarde, que batido por Tombinho, recolhe sem efeito. Aos 5 minutos Bacamarte, em último recurso, atira a escanteio. Medina bate-o, sem efeito. Aos 8 minutos Gita infiltra-se muito bem, mas perde ótima oportunidade de marcar. Aos 10 minutos Clarel intervem duas vezes seguidas, com maestria. Até aos 24 minutos revezam-se as cargas, de ambos os lados, quando nessa altura Geada cede últimamente á Hermes que arremata por cima do travessão, estando em situação privilegiada. Aos 29 minutos foi aberta a contagem por intermédio de Adãozinho. Gita finta espetacularmente três adversários e dá em ótimas condições para o contro-atacante; êste, sem perda de tempo fulmina o arco adversário, tendo a bola batido em Bacamarte e voltado a Adãozinho, que novamente arremata contra o arco de Lessa, dessa vez conseguindo seu «desideratum», marcando o primeiro contraste da tarde.

Aos 35 minutos, os baianos conquistam o tento de empate, por intermédio de Joãozinho, que infiltra-se na área gaúcha e de dentro da pequena área, fulmina Sérgio, sem apelação.

Aos 43 minutos Adãozinho marcou o segundo tento gaúcho, que no final da peleja seria o tento da vitória. O centro-atacante gaúcho, fintou Zé Grilo e quando Lessa, em último recurso, foi ao seu encontro, Adãozinho encobriu-o sensacionalmente, indo a «pelota» morrer no fundo das rêdes baianas. Carlitos, reinicia o jogo, mas são os gaúchos que voltam ao ataque, salvando Bacamarte um tento certo. Com os sulinos na ofensiva Mr. Rowley dá por finda a primeira etapa.

O periodo derradeiro é iniciado por intermédio de Adãozinho, que fez magnífico passe a Geada, todo os riograndenses ao ataque; porém o árbitro consignou impedimento de Adãozinho. Carregaram os rapazes da Boa Terra, e ficaram por momentos, no campo sulino, dando grande trabalho a defesa riograndense e obrigando Sérgio a fazer sensacionais defesas. Aos 12 minutos Geada marcou mais um tento gaúcho, que é invalidado pelo bandeirinha, que constatou impedimento do esguio atacante gremista. Aos 15 minutos, depois de Sérgio estar vencido por violento petardo de Joãozinho, Joni salvou o tento que seria o do empate, rebatendo a pelota quando esta estava quasi a vencer a linha de gols. Decorriam 36 minutos quando Sérgio atirou-se aos pés de Chaves, tomando-lhe o couro e salvando um tento certo. Chaves, inexplicavelmente, agrediu o arqueiro riograndense, quando êste ainda estava no solo. Mr. Rowley que assistira a agressão expulsou o meia-direita baiano do gramado, passando os representantes da «Boa Terra» a atuarem com dez homens. Os últimos minutos da partida foram favoraveis aos sulinos que carregaram com vigor, sòmente não dilatando a contagem devido a impericia de Medina, que sòzinho, frente a frente ao arco baiano, arrematou sem direção. Logo após Mr. Rowley trilou o apito dando por encerrada a peleja, com a vitória do Rio Grande do Sul, por 2 x 1.

Entre os sulinos destacaram-se Sérgio, Adãozinho, Geada e Clarel e entre os baianos, Joãozinho, Bacamarte e Isaltino foram os melhores. Mr. Rowley teve uma boa atuação e a renda atingiu a importancia de Cr$ 152.175,00.

Quarta-feira, á noite, ter lugar a segunda partida da série entre gauchos e baianos, no «Parque Antártica». No caso de vitória ou mesmo de empate, os gaúchos serão vencedores da série, porém se os baianos vencerem nos 90 minutos regulamentares, será necessário uma prorrogação de 30 minutos, dividida em dois tempos de 15 minutos. Não havendo vencedor nesse periodo, haverá tantas prorrogações quantas necessárias forem, até a vitória final de um dos contendores.



AO ALTO — O onze gaúcho envergando, no "Parque Antartica", a camiseta do São Paulo, campeão bandeirante. EM BAIXO — O valente esquadrão da "Boa Terra", vestindo a jaqueta do Palmeiras.

Desfile dos valores

COMO O "CAMPEÃO" VIU A ATUAÇÃO DE GAÚCHOS E BAIANOS

Rio, 27 (Asapress) — «O Campeão», desta capital, assim comentou a atuação dos jogadores gaúchos e baianos que, domingo último, se defrontaram no «Parque Antartica»:

«No quadro vencedor, a figura de maior realce ainda foi o «velho» Adãozinho. Além de contribuir com os dois goals para a vitória foi um elemento perigoso e que criou sempre situações embaraçosas para o adversário. Gita foi também outro elemento de grande destaque no quadro gaúcho. Adams foi outro jogador de grande valia para o seu bando embora tivesse começado indeciso. Clarel e Heitor, bastante trabalhadores mas sem grandes méritos. Sergio pouco empenhado mas nas vezes em que o fez, saiu-se bem. Os demais aceitáveis. Nos vencidos, Joãozinho nos pareceu a melhor figura pelo seu dinamismo e pelas suas infiltrações perigosas. Isaltino, Chaves e Carlitos seguiram-lhe em eficiência. O goleiro Lessa é um elemento bom. Fez boas defesas, mas saiu mal no lance em que foi encoberto por Adãozinho. Bacamarte em que pêse seu jogo violento constituiu o esteio da defesa dos baianos. O zagueiro da boa terra faz lembrar muito Godofredo e está dito tudo.

Os demais fizeram o que puderam, mas mostraram-se um tanto bisonhos.»

ADAMS FORA DA SELEÇÃO GAÚCHA — A Rádio Record, de São Paulo, em seu noticioso esportivo de ontem, á noite, anunciou que o centro-médio da seleção gaúcha, Nelson Adams, fôra afastado da equipe pelo técnico sr. Pedro Bumbell, em virtude de não ter cumprido determinações técnicas no embate de domingo último, contra os baianos. Para substituir o "pivot" gaúcho, ainda segundo a mesma emissora, entrará o zagueiro Joni.

ASSINANTES DA CAPITAL

Ainda se verificam irregularidades na entrega do "JORNAL DO DIA" aos assinantes da Capital. Empenhados que estamos em regularizar de vez êsse serviço, rogamos encarecidamente a colaboração dos próprios assinantes, pedindo-lhes queiram comunicar-nos IMEDIATAMENTE quaisquer irregularidades na entrega de sua assinatura. Reclamações por obséquio pelos FONES: 4850 e 5288.

Hoje, á noite, a luz dos refletores do Estádio Tiradentes, Renner x Cruzeiro

CRISE NO RENNER

GRADIM SE DEMITIU EM VIRTUDE DE NÃO CONCORDAR COM UMA DECISÃO DA DIRETORIA INDUSTRIÁRIA — "SAPO" SUBSTITUIRIA O VETERANO E QUERIDO TECNICO



GRADIM, QUE ACABA DE DEIXAR A DIREÇÃO TECNICA DO GREMIO ESPORTIVO RENNER.

Segundo apuros nossa reportagem esportiva, lavra uma crise interna no Grêmio Esportivo Renner, surgida em virtude de uma resolução da diretoria, com a qual não esteve de acôrdo o técnico Gradim. O fato, segundo apuramos em fonte insuspeita, teria se passado assim: O veterano e querido «coach» marcára treino para seu plantel no gramado da rua Sertório e, para o mesmo dia, hora e local, a direção renista cedera o campo para treinar o adversário de hoje do Renner, o Cruzeiro. A equipe treinada por «dom» Henrique, com o devido «aval» do presidente Mário Azevedo, chegou ao campo e treinou. Disso, naturalmente, não gostou Gradim que, fez sentir sua desaprovação e, levando mais longe seu protesto, se demitiu. O dr. João Calleia, também endossando a resolução de Gradim, deixou de fazer parte do Conselho Técnico, para o qual fôra, há pouco, eleito.

Ainda, segundo apuramos, a diretoria renista aceitou a demissão de Gradim. Para contornar essa inesperada crise oriunda da demissão de Gradim, em vespera de um dos compromissos dos mais sérios para os industriários, teria sido escolhido para a direção técnica o antigo esportista Oscar Froelich, o popular «Sapo». Ainda segundo apuramos, o técnico Selviro Rodrigues está nas cogitações do Renner, sendo o homem visado para, mais tarde, assumir a direção do plantel industriário.

ARTUR VILARINHO NA ARBITRAGEM — CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES — GRANDE EXPECTATIVA PELA APRESENTAÇÃO DO REMODELADO ESQUADRÃO CRUZEIRISTA

O "match" de hoje, á noite, entre Cruzeiro e Renner, no Estádio Tiradentes, marcará o inicio dos jogos amistosos da temporada de 1950.

Reina grande expectativa entre os aficionados do esporte bretão, pela apresentação da remodelada equipe cruzeirista, que sob a direção técnica do "coach" argentino "Don" Henrique Goldemberg, e, contando com novos jogadores, recentemente contratados pelo clube estrelado, deverá fazer uma estrea de gala, no jogo de logo á noite.

Os renistas, embora desfalcados de Cabano, Medina e Bedeu, atualmente integrando a seleção gaúcha, tudo farão para levar de vencida a equipe do Cruzeiro, e entrarem com o "pé direito" nos jogos de 1950.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As direções técnicas, dos adversários de hoje, informaram a imprensa que serão alinhados os seguintes esquadrões:

CRUZEIRO — Edi (Vinicius); Elias e Zé Moreno; Laerte II, Garcia e Netor (Duarte); Teutonio (Nelinho), Nascimento (Nardo), Joeci, Alvim e Bruxo.

RENNER — Waldir; Pedro e Dutra; José, Wado e Olavo; Sabiá, Flávio, Guido, Segura e Iris.

ARTUR VILARINHO SERA' O JUIZ

Escolhido de comum acôrdo, arbitrará a pugna de hoje, o sr. Artur Vilarinho, o popular Espanha.

É facil fazer boa digestão, quando se usa um calice de Bitter [illegible] puro.

São José e Seleção Caxiense jogaram ontem, á tarde, na «Pérola das Colônias», registrando-se empate em um tento. Martim assinalou o tento dos locais e Penha (contra) para os zéquinhas.

PROSSEGUEM COM INDESCRITIVEL ESPLENDOR OS FESTEJOS COMEMORATIVOS A FESTA DA UVA DE 1950

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 28-2-1950 — N.º 930

As homenagens ao Presidente Dutra

A SOLENE MISSA CAMPAL, DOMINGO, NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO — HOMENAGEM NA SEDE DO P.S.D. CAXIENSE — ESPETÁCULO DE RARA IMPONÊNCIA O DESFILE DOS CARROS ALEGÓRICOS — EM PORTO ALEGRE, O CHEFE DA NAÇÃO RECEBE O TITULO DE DOUTOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL — VISITAS A' CASA DO PEQUENO OPERÁRIO, A' VILA DOS INDUSTRIÁRIOS E AO HOSPITAL DO I.A.P.E.T.C. — O REGRESSO DO GENERAL DUTRA E SUA COMITIVA DEU-SE, ONTEM, A'S 11,15 HORAS — PALAVRAS DE DESPEDIDA DO MAIS ALTO MAGISTRADO DA NAÇÃO

(Por FULVIO DA SILVEIRA BASTOS, enviado especial do "JORNAL DO DIA")

CAXIAS DO SUL, 26 (De Fulvio da Silveira Bastos, enviado especial do «JORNAL DO DIA») — Constituiu relevante acontecimento dêstes festejos comemorativos do 75. aniversário da colonização italiana no Rio Grande do Sul o grande banquete oferecido ao Presidente da República, pelos municípios desta região colonial e pelas classes conservadoras. O ágape, que teve lugar ontem à noite, no Clube Recreativo Juvenil, somente findou na madrugada de hoje, cêrca das 3 horas. O chefe da Nação deu entrada no recinto da homenagem, acompanhado do governador Walter Jobim e dos ministros Adroaldo Mesquita da Costa e Pereira Lira, e foi festivamente recebido, ocupando o lugar à mesa, entre o chefe do Executivo Gaúcho e sua exma. esposa dona Ana Niederauer Jobim. Após os acordes do Hino Nacional, ouvido de pé, por todos os assistentes, deu-se início ao banquete, tendo discursado os seguintes: Prefeito Luciano Corsetti, de Caxias do Sul, em nome das comunas da região colonial italiana; dr. Vasco Pessi, pelas classes conservadoras; e, por fim, o Governador do Estado e o Presidente Dutra.

SOLENE MISSA CAMPAL

Foi concorridíssima a solene missa campal celebrada hoje, no largo fronteiro ao parque da Exposição, e após o ato de lançamento da pedra fundamental do monumento ao Imigrante. Oficiou a cerimônia Dom José Baréa, dd. bispo diocesano de Caxias, estando ainda presentes os exmos. srs. bispos Dom Antônio Zattera, de Pelotas, e Dom Henrique Gelain, de Cafelândia, Estado de São Paulo, e que, natural de Piofes da Cunha, veio participar dos festejos. Ao Evangelho, Dom José Baréa pronunciou magnífica oração, que publicamos em destaque, na presente edição.

NA SEDE DO P. S. D.

Finda a celebração do santo sacrifício, o primeiro magistrado da Nação e sua comitiva dirigiram-se para a sede do P. S. D. caxiense, tendo discursado o dr. Dario Granja Santana, em nome dos pessedistas da «Pérola das Colônias»; o sr. Odalgiro Corrêa, em nome do diretório municipal de Passo Fundo, e o sr. Kelson Dal Pai, em nome do de Veranópolis. Em nome do Presidente Dutra, respondeu às saudações o dr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça.

O IMPONENTE DESFILE DOS CARROS ALEGÓRICOS

O General Dutra, após almoçar no palacete do sr. Júlio Ungaretti, presidente da Comissão Especial da Festa da Uva, e onde se acha hospedado, foi conduzido para o palanque oficial, armado na Praça Ruy Barbosa, a fim de assistir ao desfile dos carros alegóricos, em comemoração à Festa da Uva. O espetáculo foi impressionante, pelo seu significado, pela beleza e originalidade. Dentre os artísticos e numerosos carros, destacou-se o que trazia, formado por uvas pretas e brancas, o mapa do Brasil e os dizeres «Salve Dutra». Concluído o grandioso desfile, o cercaram das mais expressivas demonstrações de aprêço do povo e autoridades da região colonial italiana, o Presidente da República, acompanhado de sua luzida comitiva, regressou à Capital do Estado.

SOLENIDADE NA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

A noite de domingo passado, no salão nobre da Faculdade de Medicina, foi entregue ao chefe do Executivo nacional o título de doutor «honoris causa» da Universidade do Rio Grande do Sul, e sôbre cuja solenidade damos à parte referência detalhada.

O DIA DO PRESIDENTE, ONTEM

No dia de ontem, de acôrdo com o programa de visitas elaborado, o Chefe da Nação e sua comitiva assistiram, às 9,30 horas, à inauguração oficial de um conjunto residencial construído pelo Instituto dos Bancários, no arrabalde de Petrópolis, tendo S. Excia. recebido pelo dr. Aderbal Moreas, presidente do Instituto e altos funcionários do I. A. P. B. O General Dutra, após ser saudado pelo Dr. Aderbal Moreas, cortou a fita simbólica, dando por inaugurado, oficialmente, o magnífico empreendimento.

O Presidente da República esteve, ainda, em visita à Casa do Pequeno Operário e à Vila dos Industriários, no Passo da Areia, sendo-lhe tributadas significativas homenagens. Naquele local, S. Excia. inaugurou o esplêndido estádio da Vila dos Industriários, estando, ainda, presente ao ato, o dr. Alim Pedro, presidente do I. A. P. I., e o dr. Brasiliano Índio Moraes, delegado regional dessa importante autarquia. Saudou o primeiro mandatário da Nação o dr. Antonio de Padua Ferreira da Silva, alto funcionário do I. A. P. I.

Em seguida, S. Excia. visitou as instalações do novo e moderno hospital do I.A.P.E.T.C.

PALAVRAS DE DESPEDIDA

Momentos antes de seu regresso para a Capital Federal, o presidente Eurico Gaspar Dutra, assediado pelos jornalistas presentes no Aeroporto, transmitiu ao povo rio-grandense as seguintes palavras de despedida e agradecimento pela acolhida que lhe foi dispensada:

«Volto profundamente sensibilizado pela acolhida calorosa que me prestou o povo gaúcho, durante os breves momentos de minha estada no Rio Grande do Sul. Sou grato a tôdas as carinhosas manifestações de simpatia que recebi da gente gaúcha, cujo espírito de trabalho e de progresso é uma garantia da grandeza nacional. A festa da produção, que assistimos em Caxias do Sul, foi um espetáculo grandioso, que recordarei sempre com admiração. Regresso, hoje, ao Rio, onde assuntos urgentes requerem minha presença. Ao povo rio-grandense, não digo «adeus», mas apenas até breve, pois em maio estarei novamente aqui, com mais vagar».

O REGRESSO DO PRESIDENTE DUTRA E SUA COMITIVA

As bôtas-fora do Chefe da Nação e sua ilustre comitiva compareceram as figuras mais representativas do mundo oficial, das classes conservadoras e da sociedade rio-grandense, sendo S. Excia. saudado por uma banda de música, que executou o hino nacional. Foram-lhe apresentadas, após, as despedidas das autoridades presentes.

Seriam 11,15 horas quando o Presidente Dutra embarcou no avião, de regresso à Capital Federal, acompanhado de seus ministros de Estado, seguindo em outro aparelho que decolou momentos após, as demais autoridades.

O «Sparrow», no pôrto da Capital

Desde sábado, encontra-se nesta capital o vaso de guerra britânico, "Sparrow", um navio de 2.000 toneladas, com 97 metros de comprimento e 11 pés de calado.

Esta é a primeira vez, desde 1934, que um navio de guerra da Real Marinha Britânica visita o porto local, motivo pelo qual o fato tem despertado bastante interesse entre a população local.

Ontem, às 7 horas da tarde, foi oferecido um "cocktail" a bordo daquela nave, do qual participaram autoridades e pessoas de destaque da sociedade local.

NÃO SERÁ TOLERADO NO PAÍS NENHUM JOGO PROIBIDO

SÃO PAULO, 27 (Asp) — Antes de regressar à capital federal, o procurador geral da república, Dr. Plinio Travassos, concedeu entrevista à imprensa. E anunciou que vai ser posto fim à jogatina em São Paulo e em todos os Estados. Disse que o presidente da República deseja ver cumprido o decreto a respeito. E que, por isso, foram enviadas instruções aos procuradores gerais de todo o país ordenando que não seja tolerado nenhum dos jogos proibidos. Os contraventores serão punidos de maneira exemplar.

TERREMOTO EM MINAS — Belo Horizonte, 7 (Asp) — Informam de Aguas da Prata, neste Estado, que, às 9,10 horas, se registrou ali um tremor de terra, durante o fenômeno, aproximadamente três segundos. A população foi tomada de pânico. Soube-se mais tarde que a terra também tremera em Poços de Caldas, São João da Boa Vista, Pinhal, Vargem Grande e Campinas. Em algumas dessas localidades, o povo, amedrontado, veio para as ruas, vendo-se numerosas pessoas chorando de susto. Ao que tudo indica, não houve prejuízos materiais, além de ligeiras fendas em algumas paredes.

BORGHI — CANDIDATO — CAMPINAS, 27 — (Asp) — Em comício do Partido Trabalhista Nacional, nesta cidade, foi lançada a candidatura do sr. Hugo Borghi a governança do Estado de São Paulo.

ÊXODO DE TRABALHADORES — MACEIÓ, 7 (Asp) — A polícia de São Miguel dos Campos impediu a saída de 280 trabalhadores rurais, vindos de União dos Palmares e que se dirigiam para o sul do Brasil em caminhões. Foram detidos tendo o delegado de polícia telegrafado ao secretário do Interior solicitando instruções. Ouvidos pela imprensa, os retirantes declararam que pretendem seguir viagem, pois já venderam seus bens e abandonaram seus empregos.

COMUNISTAS PROTESTAM UMA MANIFESTAÇÃO — RIO, 27 (Asp) — A polícia política informa que está preparada para sufocar os disturbios que os comunistas planejam para o dia quatro de Março próximo, por ocasião da chegada ao Rio, do sr. George Kennan, ajudante do Secretário de Estado norte-americano. Acrescentou que os comunistas tencionam realizar um protesto em massa ante o Itamaraty, ou pisar a embaixada dos Estados Unidos e outros atos de violência.

PRECISA DE 1108 PROFESSORES — SÃO PAULO, 27 (Asp) — O governo de São Paulo criou numerosos ginásios e escolas em todo o estado, necessitando, por isso, urgentemente, de 1008 novos professores.

Razes alguns compor o famoso Hitler Bonis, e fez dos apertvos.

CALIDOSCOPIO

AO COLEGA ENFERMO...

Possivelmente empanturrado com as grandes festanças que realiza na «Boa Terra», o assíduo governador Mangabeira se acha enfermo. Ao colega enfermo, passou o governador Jobim, o seguinte telegrama:

«Receba emissário amigo minha visita e meus votos pronto restabelecimento sua preciosa saúde. Valter Jobim, governador do Estado.»

Boa maneira de fazer visita sem sair de casa, deseclhe o sr. Walter Jobim...

SOBREMESA DE MELANCIA...

A srta. Jussara Marques, cuja decantada beleza foi realçada na adega de um hotel pelo nosso companheiro Félix Bastos, em alabastrino [illegible], gostou muito de melancia. E, pelo menos, é que se deduz de uma história que nos contaram em Caxias do Sul. Havia findado um grande banquete em honra da «Miss Brasil» e, esta, já se recolhera com sua irmã mais aos aposentos do hotel. A proprietária do estabelecimento, gentilíssima, foi até o quarto das duas beldades, oferecendo uma gelatina. As beldades pediram, então, uma melancia. Mas uma melancia bem gelada. E devoraram-na. Inteirinha!...

Se a «Miss Brasil» come melancia, que não poderá devorar êste pobre 2º Pingado ?

MASCARADOS...

O Rio Grande do Sul é, talvez, o único Estado do Brasil onde o carnaval entra Quaresma a dentro. Possivelmente essa foi a razão, pela qual, domingo último, vários craques da seleção do sr. Pedro Bamba, se apresentaram «mascarados», no Parque Antártica...

ROMA-AMOR

(Frei Avelino, o. f. m.)

«ROMA», lida da direita para esquerda, é «AMOR».

Há 1.950 anos é Roma o centro do cristianismo. Para Roma, sede do substituto de Jesus Cristo, convergem o AMOR dos cristãos de todos os recantos da terra, como os raios de um circulo no seu centro.

ROMA contem AMOR.

FERTILIDADE PATERNA...

LA MESA, Texas, 27 (U. P.) — O operário espanhol Edgard Torres, de 71 anos de idade, tornou-se ontem pai de 3 gemeos. Hoje, o sr. Torres mostrava-se intrigado pois ainda não sabe, qual os nomes que dará aos filhos. E' que o sr. Torres tem 19 filhos e acha que já esgotou praticamente a quantidade de nomes para as criaturas humanas. O sr. Torres casou-se seis vezes. Sua atual esposa deu-lhe 17 filhos, incluindo os tres gemeos de agora. Torres declarou: "Já estou com meus filhos que custo a lembrar os nomes de todos e evitar a repetição desses nomes para os garotos, à medida que vão nascendo...

LENDA SEM ENDEREÇO

Conta uma lenda indú que o rato vivia em constante terror, temendo cair nas garras do gato. Compadecido, certo mágico o transformou em gato. O rato, então, passou a apavorar-se com o cão. O mágico transformou-o em cão. O tigre passou a amedrontá-lo. O mágico fê-lo tigre. Então, não saía da toca, temendo o caçador. O mágico, aborrecido, fê-lo voltar a rato, dizendo: «Não te posso ajudar, pois o que quer que sejas, terás sempre coração de rato».

RIMAS CAMPEIRAS

Sou livre como a seriema
e não conheço tirano,
Fui criado em liberdade,
ao sopro do minuano,

SR. PINGADO

O clichê fixou, ao alto, srta. Jussara Marques, "Miss Brasil"; Dr. Walter Jobim, Governador do Estado; Gal. Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República; e srta. Terezinha Morganti, "Rainha da Festa da Uva" de Caxias do Sul. Em baixo, um garrido grupo de gentis vindimeiras.

O CHEFE DA NAÇÃO NA UNIVERSIDADE:

«Que outros continuem essa obra vitalizadora, empreendida pelo atual govêrno, nos domínios da inteligência!»

A MAGNA SESSÃO DE ANTEONTEM, QUANDO FOI ENTREGUE AO PRESIDENTE DUTRA O TITULO DE DOUTOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL — DISCURSOS PROFERIDOS

Domingo último, à noite, no salão nobre da Faculdade de Medicina, realizou-se a solene sessão da entrega, ao Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, pela Universidade do Rio Grande do Sul, do título de doutor "honoris causa", estando presente, além de numerosa e seleta assistência, as mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O primeiro magistrado da Nação, ao dar entrada no recinto da sessão, acompanhado do governador Valter Jobim e do Prof. Alexandre Martins da Rosa, reitor magnífico, foi demoradamente aplaudido pelo auditório.

Iniciada a magna assembléia universitária, pronunciou breves palavras, o Reitor Magnífico, dizendo que S. Excia., pelo muito realizado por seu govêrno, em prol do problema educacional, fizera, merecidamente, jus àquele honroso título, sendo-lhe, em seguida, entregue o pergaminho. Após, proferiu brilhante oração o Prof. Edgard Luiz Schneider, discorrendo, com erudição, sôbre o ensino universitário no Brasil.

AGRADECIMENTO DO CHEFE DA NAÇÃO

Em agradecimento à homenagem de que era alvo, o General Dutra proferiu as seguintes palavras:

"Senhor Reitor da Universidade; Senhores Conselheiros; Senhores Professores; Senhoras membros Discente:

Fosse eu ainda susceptível de sentimento de vaidade, a ela não escaparia neste dia e nesta hora, quando me conferis a honra não cobiçada, nem se quer sonhada, da laurea universitária que me dá ingresso nesta Congregação. O serviço do Brasil e o alto posto que me confiou a Nação foram origem de ocasiões como esta, perante doutíssimas Congregações, dentro do país e no Exterior. O que, porém, não sabeis — e faço garbo em dizê-lo — é quanto me comove e encanta êste contacto com a intelectualidade sul-rio-grandense, no seio das suas tradicionais Faculdades, ligadas hoje pelos laços da

(Continua na 2.a pág.)

DISCURSO DE DOM JOSE' BAREA

«Dos velhos pioneiros, já quasi nenhum mais sobrevive. Eles dormem na paz do Senhor. Tombaram em plena luta, serenamente, com a consciência do dever bem cumprido»

«Exmo. Sr. Presidente da República, Exmo. Sr. Governador do Estado, Exmo. Sr. Representante do Govêrno da Italia, Exmas. Autoridades civis, eclesiásticas, militares e consulares. Meus ouvintes.

As sinceras e entusiásticas homenagens que V. Excia. sr. Presidente da República está recebendo nesta sua honrosíssima visita à nossa região, seja-me permitido acrescentar as que nesta momento lhe quero exprimir em nome da população católica confiada aos meus cuidados pastorais. Ao render-lhe êste preito de veneração e estima, nada mais faço do que cumprir um dever que me impõe a santa religião, de que sou humilde ministro, qual seja o de reconhecer e acatar, nas autoridades do poder civil, uma parcela da própria autoridade divina. Omnis potestas a Deo. Na pessoa de V. Excia. torna-se-me o cumprimento dêste dever particularmente fácil e agradável, dado que nenhum cidadão brasileiro, desprovido de prevenções poderá deixar de reconhecer pelas muitas que ainda há pouco a dizer, teve oportunidade de saudá-la a eminente sr. ministro da Justiça: «Graças à orientação e às determinações de V. Excia, ilustrada pelo seu exemplo de trabalhador infatigável em prol do bem público, pacificados os espíritos, desarmadas as intransigências políticas, as questões administrativas passaram à primeira ordem das cogitações, e puderam encontrar o clima de tranquilidade que propicia soluções proveitosas e o país na obra serena e sem alarde da sua reconstrução. Inspirado pela presença de V. Excia., pelo seu espírito despido de vaidades e de preocupações da publicidade fácil, que não edifica porque compromete, puderam os vários órgãos da administração, na plenitude das suas fôrças, realizar empreendimentos fecundos que de há muito o país reclamava.

Construindo para o futuro tranquilo em que o Juiz dos homens melhor justiça fará àqueles que souberam dedicar-se, devotamente, ao serviço da Nação por que objetivo de interesse público, sem preocupações de sobressair, pela publicidade ou de desentendimento, é possível ao regime democrático, e construir com religioso respeito às franquias e liberdades constitucionais».

Todos devem reconhecer que V. Excia. realizou aquilo que era humanamente possível realizar nas difíceis condições que atravessamos, e ninguém poderá, sem cometer uma injustiça, deixar de lhe reconhecer o merecimento de haver restabelecido o clima da legalidade e confiança no império do direito, que se revelou em todos os atos do seu govêrno. Jamais o arbítrio e a ilegalidade deixaram de encontrar a repulsa e a condenação de V. Excia. que tudo fez e vem fazendo para preservar a ordem jurídica quando violada em sua pureza e integridade. Este título, sem outros mais, basta para consagrar um homem de govêrno no conceito de seus concidadãos. Esta homenagem eu quero estender aos dedicados colaboradores do govêrno de V. Excia. e a todas as altas autoridades civis e militares da União, do Estado e dos municípios, que aqui fazem brilhante côrte a V. Excia.

A presença de W. Excias. digníssimas autoridades, às comemorações do 75.o aniversário da colonização Italiana no Rio Grande do Sul, é um grande confôrto para êste povo, pois ela evidencia como W. Excias. sabem apreciar a obra que os braços pioneiros da civilização e do progresso realizaram neste recanto do solo pátrio, e traduz o sincero desejo que os anima, de estimular, para as lutas do futuro, a fé que aqui vive sem outra preocupação que a de trabalhar para a grandeza do Brasil. Há 75 anos, sr. Presidente e demais autoridades, aportavam às plagas riograndenses os primeiros levas dos nossos colonizadores. Muito embora guardando bem viva na alma a imagem da pátria querida, pessaram eles, ainda antes de aqui chegarem, a considerar o Brasil como a sua pátria adotiva. Nesta terra abençoada e hospitaleira vinham estabelecer-se com suas famílias; aqui derramariam os seus suores e gastariam o melhor das suas energias; aqui seriam nascer e crescer os seus filhos, que com orgulho fariam registrar como cidadãos brasileiros e um dia seriam servir nas fileiras do Exército Nacional. Aqui viveriam, lutariam e morreriam.

Não os animara, nem de longe, o intuito de formarem entre nós núcleo à parte ou um estado dentro do estado, mas aqui vinham com o propósito de se integrarem num único organismo nacional e de trabalharem, com os filhos desta terra, para a prosperidade da nova pátria. Na sua marcha para o misterioso Campo dos Bugres, não os intimidaram nem a incerteza do futuro, nem a vastidão da floresta, nem a ameaça das feras, nem a inclemência do tempo, nem a falta de estradas. Vergando ao pêso da modesta bagagem que traziam consigo, lançaram-se resolutamente rumo ao desconhecido, e curtindo privações, vencendo enormes distâncias, através de picadas íngremes e mal abertas na mata, os mais adultos a pé e as crianças acomodadas em cestas sobre o dorso dos muares, galgaram a serra e finalmente atingiram as terras incultas e inteiramente despovoadas que lhes cumpria desbravar. Aqui assumiram o seu novo lar, e seu novo campo de atividade. Aqui juraram lutar e vencer.

Cumpre-me e que custasse, haveriam de corresponder a confiança do govêrno que os contratara para a árdua empresa de transformarem a imensa selva selvagem em campos e fortes em vastas e ricas sementeiras, pois não haviam emigrado para mendigar o pão e os meios de subsistência, mas para melhorar suas condições econômicas com o esfôrço do seu braço e o suor do seu rosto, e conquanto aqui chegassem geralmente escassos de recursos materiais, não vinham difundir o pauperismo, porque não se pode chamar pobre a quem, como eles, trazia na alma a riqueza inestimável da honradez, da virtude, da laboriosidade, da parcimônia, do respeito da autoridade e da lei e do pais, da consciência do dever.

Lançaram-se, pois, sem demora, ao trabalho. A falta de teto, de confôrto, de médico, de escolas, de vias de comunicação e de meios de transporte, não os intimidaram nem os induziram na tentação de retrocederem, fugindo à vida sacrificada do amanho da terra, em busca do maior confôrto nos centros populosos. Como é grato nesta data recordar que 90% dos colonizadores aqui se radicaram definitivamente, não retornando ao país de origem nem mesmo, os que mais

(Continuação da 2 pág.)